

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	99
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	176.611.578
Preferenciais	0
Total	176.611.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	299.700
Preferenciais	0
Total	299.700

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.235.237	4.015.694
1.01	Ativo Circulante	593.746	913.048
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	170.487	208.887
1.01.02	Aplicações Financeiras	322.190	642.861
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	322.190	642.861
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	322.190	642.861
1.01.03	Contas a Receber	38.987	36.231
1.01.03.01	Clientes	33.941	32.611
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.046	3.620
1.01.06	Tributos a Recuperar	35.534	21.608
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	35.534	21.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	712	297
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25.836	3.164
1.01.08.03	Outros	25.836	3.164
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	626	1.278
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	25.210	1.886
1.02	Ativo Não Circulante	3.641.491	3.102.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	597.300	763.046
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.921	0
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	16.921	0
1.02.01.03	Contas a Receber	6.579	5.507
1.02.01.03.01	Clientes	6.579	5.504
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	3
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.936	14.511
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.936	14.511
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	541.843	724.099
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	491.850	690.232
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	49.993	33.867
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.021	18.929
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	2.050	1.795
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	971	1.501
1.02.01.09.07	Outros Ativos Não Circulantes	0	15.633
1.02.02	Investimentos	3.025.408	2.318.075
1.02.02.01	Participações Societárias	2.100.702	1.467.944
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.087.077	1.239.892
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	2.576	226.170
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	11.049	1.882
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	924.706	850.131
1.02.03	Imobilizado	4.132	2.586
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.132	2.586
1.02.04	Intangível	14.651	18.939
1.02.04.01	Intangíveis	14.651	18.939
1.02.04.01.03	Softwares	14.651	18.939

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.235.237	4.015.694
2.01	Passivo Circulante	270.536	252.524
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.574	19.219
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.574	19.219
2.01.02	Fornecedores	2.877	4.172
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.877	4.172
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.103	13.053
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.567	12.802
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	46
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.567	12.756
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	536	251
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	233.090	161.428
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.964	55.394
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.964	55.394
2.01.04.02	Debêntures	179.126	106.034
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-1.876	-1.777
2.01.04.02.02	Debêntures	181.002	107.811
2.01.05	Outras Obrigações	5.892	54.652
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	1.497
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	1.497
2.01.05.02	Outros	5.892	53.155
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	43.850
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	5.892	9.305
2.02	Passivo Não Circulante	1.490.370	1.449.679
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.400.069	1.367.534
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	484.462	290.525
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	484.462	290.525
2.02.01.02	Debêntures	915.607	1.077.009
2.02.02	Outras Obrigações	34.132	30.734
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.173	10.417
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	11.173	10.417
2.02.02.02	Outros	22.959	20.317
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	20.216	20.224
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulante	2.743	93
2.02.03	Tributos Diferidos	33.066	23.745
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.066	23.745
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	32.182	23.306
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Sobre as Receitas Diferidas	884	439
2.02.04	Provisões	17.644	18.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.481	12.635
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	2
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	165	317
2.02.04.02	Outras Provisões	5.163	5.836
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	5.163	5.836
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	5.459	9.195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	5.459	9.195
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	5.459	9.195
2.03	Patrimônio Líquido	2.474.331	2.313.491
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.232.002
2.03.02	Reservas de Capital	470.907	457.623
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.788	-19.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	25.613	25.035
2.03.04	Reservas de Lucros	607.693	623.866
2.03.04.01	Reserva Legal	62.287	62.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	545.406	561.579
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	164.418	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.649	150.640	45.805	133.084
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-20.742	-57.681	-18.138	-50.376
3.03	Resultado Bruto	30.907	92.959	27.667	82.708
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	43.118	103.976	31.316	89.462
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.926	-52.043	-17.705	-50.045
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.155	9.804	5.005	8.911
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-14.280	-14.550	121	-1.713
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	71.169	160.765	43.895	132.309
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.025	196.935	58.983	172.170
3.06	Resultado Financeiro	-29.244	-57.848	-11.615	-37.922
3.06.01	Receitas Financeiras	17.333	67.865	24.901	58.796
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.577	-125.713	-36.516	-96.718
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.781	139.087	47.368	134.248
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	21.814	25.331	-2.309	-6.161
3.08.01	Corrente	3.117	3.117	336	402
3.08.02	Diferido	18.697	22.214	-2.645	-6.563
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.595	164.418	45.059	128.087
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.595	164.418	45.059	128.087
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37716	0,93119	0,25589	0,72841
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37557	0,92729	0,25450	0,72381

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	66.595	164.418	45.059	128.087
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.595	164.418	45.059	128.087

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-35.148	-20.651
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	136.625	119.201
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	164.418	128.087
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	24.385	19.247
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	0	70
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-160.765	-132.309
6.01.01.05	Variações Monetárias, Líquidas	121.075	87.319
6.01.01.06	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	0	-103
6.01.01.07	Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	-22.214	6.563
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	3.752	6.208
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	7.786	6.420
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.421	521
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-3.233	-2.822
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.011	-36.517
6.01.02.01	Aluguéis a Receber	-3.826	-1.275
6.01.02.02	Impostos e Recuperar e Créditos Tributários	1.103	8.603
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	397	-1.987
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-15.925	-27.772
6.01.02.06	Outras Ativos	-8.584	-6.403
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	-415	-163
6.01.02.09	Fornecedores	-1.295	-196
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	2.123	-7.361
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-11.431	-11.484
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	-741	-42
6.01.02.13	Contas a Pagar	12.086	4.585
6.01.02.14	Receitas Diferidas	-503	6.978
6.01.03	Outros	-144.762	-103.335
6.01.03.02	Pagamentos de Juros	-144.762	-93.987
6.01.03.03	Outros	0	-9.348
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.665	-991.434
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-272.092	-77.411
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	129.842	94.109
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-240.998	-347.231
6.02.08	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	320.671	-659.967
6.02.09	Outros	-18.088	-934
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	77.413	748.653
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-88.558	-177.542
6.03.02	Dividendos Pagos	-60.023	-63.708
6.03.03	Captação de Empréstimos	230.000	147.898
6.03.04	Recursos Oriundos da Emissão de Ações	0	409.304
6.03.05	Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures	0	446.404
6.03.06	Ações em Tesouraria	-3.317	-13.703
6.03.07	Outros	-689	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.400	-263.432
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	208.887	623.225

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício	Acumulado do Exercício Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	170.487	359.793

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-689	13.284	-16.173	0	0	-3.578
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-689	0	0	0	0	-689
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.317	0	0	0	-3.317
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.173	0	0	-16.173
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	16.022	0	0	0	16.022
5.04.10	Constituição de reserva para pagamentos de remuneração baseada em ações	0	579	0	0	0	579
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.418	0	164.418
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.418	0	164.418
5.07	Saldos Finais	1.231.313	470.907	607.693	164.418	0	2.474.331

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.186.729	469.454	483.084	0	0	2.139.267
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.186.729	469.454	483.084	0	0	2.139.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.434	-11.269	0	0	0	35.165
5.04.01	Aumentos de Capital	49.364	0	0	0	0	49.364
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-2.930	0	0	0	0	-2.930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.703	0	0	0	-13.703
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	357	0	0	0	357
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	2.077	0	0	0	2.077
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.087	0	128.087
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.087	0	128.087
5.07	Saldos Finais	1.233.163	458.185	483.084	128.087	0	2.302.519

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	173.659	154.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	167.313	148.900
7.01.02	Outras Receitas	7.767	5.815
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.421	-521
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-60.930	-48.360
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.316	-28.535
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.614	-19.825
7.03	Valor Adicionado Bruto	112.729	105.834
7.04	Retenções	-24.385	-19.247
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.385	-19.247
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	88.344	86.587
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	228.630	191.105
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.765	132.309
7.06.02	Receitas Financeiras	67.865	58.796
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	316.974	277.692
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	316.974	277.692
7.08.01	Pessoal	33.989	29.866
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.631	21.937
7.08.01.02	Benefícios	5.456	5.737
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.902	2.192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-11.162	19.457
7.08.02.01	Federais	-12.932	18.006
7.08.02.03	Municipais	1.770	1.451
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.729	100.282
7.08.03.01	Juros	119.922	92.252
7.08.03.02	Aluguéis	4.062	3.847
7.08.03.03	Outras	5.745	4.183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	164.418	128.087
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	164.418	128.087

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	4.849.709	4.618.823
1.01	Ativo Circulante	964.488	1.293.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.489	278.236
1.01.02	Aplicações Financeiras	436.570	778.909
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	436.570	778.909
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	436.570	778.909
1.01.03	Contas a Receber	203.223	193.428
1.01.03.01	Clientes	106.617	97.789
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	96.606	95.639
1.01.04	Estoques	4.588	3.902
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.745	33.724
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.745	33.724
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.255	627
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	28.618	5.074
1.01.08.03	Outros	28.618	5.074
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	66
1.01.08.03.02	Empréstimos a Receber	2.360	2.346
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	26.258	2.662
1.02	Ativo Não Circulante	3.885.221	3.324.923
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.771	195.231
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	16.921	0
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	16.921	0
1.02.01.03	Contas a Receber	31.331	28.986
1.02.01.03.01	Clientes	14.848	15.477
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.483	13.509
1.02.01.06	Tributos Diferidos	40.282	20.572
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	40.282	20.572
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.567	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	76.021	107.433
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	76.021	107.433
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.649	38.240
1.02.01.09.04	Empréstimos a Receber	4.609	3.331
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	24.037	19.274
1.02.01.09.07	Outros ativos Não Circulantes	3	15.635
1.02.02	Investimentos	3.563.486	3.001.086
1.02.02.01	Participações Societárias	13.839	228.226
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13.839	228.226
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	3.549.647	2.772.860
1.02.03	Imobilizado	20.281	19.846
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.281	19.846
1.02.04	Intangível	104.683	108.760
1.02.04.01	Intangíveis	104.683	108.760
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de investimentos	88.169	88.169
1.02.04.01.03	Softwares	16.514	20.591

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	4.849.709	4.618.823
2.01	Passivo Circulante	409.361	375.564
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.371	21.836
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.371	21.836
2.01.02	Fornecedores	37.682	29.442
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	37.682	29.442
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.630	36.904
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.277	35.016
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.248	18.389
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	15.029	16.627
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	64	361
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.289	1.527
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	295.416	217.609
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.290	111.575
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.290	111.575
2.01.04.02	Debêntures	179.126	106.034
2.01.04.02.01	Encargos Sobre Debêntures	-1.876	-1.777
2.01.04.02.02	Debêntures	181.002	107.811
2.01.05	Outras Obrigações	29.262	69.773
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	425	447
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	425	447
2.01.05.02	Outros	28.837	69.326
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	44.873
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	28.837	24.453
2.02	Passivo Não Circulante	1.959.482	1.925.726
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.765.944	1.755.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	850.337	678.219
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	850.337	678.219
2.02.01.02	Debêntures	915.607	1.077.009
2.02.02	Outras Obrigações	26.925	55.675
2.02.02.02	Outros	26.925	55.675
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Pagar	20.891	21.633
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar Não Circulantes	6.034	34.042
2.02.03	Tributos Diferidos	67.821	39.597
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.821	39.597
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.447	36.372
2.02.03.01.02	Pis e cofins Sobre as Receitas Diferidas	6.374	3.225
2.02.04	Provisões	13.291	13.459
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	13.291	13.459
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	408	411
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	12.316	12.316
2.02.04.01.05	Outras Provisões p/ Riscos	567	732
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	85.501	61.767
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	85.501	61.767
2.02.06.02.01	Receitas Diferidas	85.501	61.767
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.480.866	2.317.533

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.01	Capital Social Realizado	1.231.313	1.232.002
2.03.02	Reservas de Capital	470.907	457.623
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	452.082	452.082
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.788	-19.494
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	25.613	25.035
2.03.04	Reservas de Lucros	607.693	623.866
2.03.04.01	Reserva Legal	62.287	62.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	545.406	561.579
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	164.418	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6.535	4.042

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	147.737	410.820	101.181	290.907
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-47.767	-128.727	-27.275	-80.390
3.03	Resultado Bruto	99.970	282.093	73.906	210.517
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.726	-35.823	-10.635	-19.930
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.237	-65.020	-23.761	-60.996
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.212	30.854	8.136	28.860
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.888	-8.796	-1.988	-5.654
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	187	7.139	6.978	17.860
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.244	246.270	63.271	190.587
3.06	Resultado Financeiro	-31.485	-73.418	-8.060	-32.613
3.06.01	Receitas Financeiras	27.129	88.517	31.896	80.085
3.06.02	Despesas Financeiras	-58.614	-161.935	-39.956	-112.698
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	57.759	172.852	55.211	157.974
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.323	-7.501	-10.247	-30.128
3.08.01	Corrente	-8.303	-25.679	-8.240	-23.144
3.08.02	Diferido	17.626	18.178	-2.007	-6.984
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	67.082	165.351	44.964	127.846
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	67.082	165.351	44.964	127.846
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.595	164.418	45.059	128.087
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	487	933	-95	-241
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37716	0,93119	0,25589	0,72841
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,37557	0,92729	0,25450	0,72381

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	67.082	165.351	44.964	127.846
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	67.082	165.351	44.964	127.846
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.595	164.418	45.059	128.087
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	487	933	-95	-241

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	74.329	165.740
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	315.448	271.267
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	164.418	127.846
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.724	32.032
6.01.01.03	Ganho ou Perda na alienação de Ativo Permanente	737	1.786
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.139	-17.860
6.01.01.05	Variações Monetárias, Líquidas	113.048	111.514
6.01.01.06	Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	0	-142
6.01.01.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-18.178	6.985
6.01.01.08	Provisão para Pagamento Baseado em Ações	3.752	6.208
6.01.01.09	Provisão para Programa de Bonificação	7.786	6.420
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Líquidação Duvidosa	7.384	1.267
6.01.01.12	Receitas Diferidas Amortizadas	-19.400	-4.934
6.01.01.13	Participação dos Acionistas Não Controladores	933	0
6.01.01.14	Provisão para desvalorização de Estoque	383	145
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.438	49.818
6.01.02.01	Alugueis a Receber	-2.722	-18.074
6.01.02.02	Impostos a Recuperar e Créditos Tributários	7.045	3.709
6.01.02.03	Empréstimos a Receber	-1.292	-18.224
6.01.02.04	Créditos com Partes Relacionadas	-19.942	522
6.01.02.06	Outros Ativos	-13.167	-88.362
6.01.02.07	Despesas Antecipadas	5.767	-685
6.01.02.08	Estoque	-1.069	-2.577
6.01.02.09	Fornecedores	-5.247	11.875
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Pagar	20.040	23.232
6.01.02.11	Provisões para Salários e Encargos	-11.542	-10.503
6.01.02.12	Débitos com Partes Relacionadas	-22	-717
6.01.02.13	Contas a Pagar	-13.221	112.280
6.01.02.14	Receitas Diferidas	-1.066	37.342
6.01.03	Outros	-204.681	-155.345
6.01.03.01	Pagamentos de Impostos de renda e contribuição social	-31.096	-31.833
6.01.03.02	Pagamentos de Juros	-173.585	-114.164
6.01.03.03	Outros	0	-9.348
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-187.383	-1.364.616
6.02.01	Aquisições de Ativo Não Circulante	-353.960	-557.458
6.02.06	Antecipação de Dividendos de Controladas	6.927	13.197
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	167
6.02.08	Aplicações Financeiras Mantidas para Negociação	342.339	-819.590
6.02.09	Caixa líquido adquirido de investida	-166.631	0
6.02.10	Outros	-16.058	-932
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	80.307	730.256
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-96.365	-279.410
6.03.02	Dividendos Pagos	-60.533	-63.707
6.03.03	Captação de Empréstimos	241.211	231.368
6.03.04	Recursos Oriundos da Emissão de Ações	0	409.304

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 30/09/2014	01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.05	Recursos Oriundos da Emissão de Debêntures	0	446.404
6.03.06	Ações em Tesouraria	-3.317	-13.703
6.03.07	Outros	-689	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-32.747	-468.620
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	278.236	929.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.489	461.122

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.232.002	457.623	623.866	0	0	2.313.491	4.042	2.317.533
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-689	13.284	-16.173	0	0	-3.578	1.560	-2.018
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-689	0	0	0	0	-689	0	-689
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.317	0	0	0	-3.317	0	-3.317
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.173	0	0	-16.173	-511	-16.684
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	16.022	0	0	0	16.022	0	16.022
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	579	0	0	0	579	0	579
5.04.11	Outros	0	0	0	0	0	0	2.071	2.071
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	164.418	0	164.418	933	165.351
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	164.418	0	164.418	933	165.351
5.07	Saldos Finais	1.231.313	470.907	607.693	164.418	0	2.474.331	6.535	2.480.866

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.186.729	469.454	483.084	0	0	2.139.267	4.243	2.143.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.186.729	469.454	483.084	0	0	2.139.267	4.243	2.143.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	46.434	-11.269	0	0	0	35.165	0	35.165
5.04.01	Aumentos de Capital	49.364	0	0	0	0	49.364	0	49.364
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-2.930	0	0	0	0	-2.930	0	-2.930
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.703	0	0	0	-13.703	0	-13.703
5.04.09	Ações em Tesouraria Cedidas	0	357	0	0	0	357	0	357
5.04.10	Constituição de reserva para pagamento de remuneração baseada em ações	0	2.077	0	0	0	2.077	0	2.077
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	128.087	0	128.087	-95	127.992
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	128.087	0	128.087	-95	127.992
5.07	Saldos Finais	1.233.163	458.185	483.084	128.087	0	2.302.519	4.148	2.306.667

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	466.368	347.254
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	456.935	326.737
7.01.02	Outras Receitas	16.817	21.784
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.384	-1.267
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-83.537	-68.712
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-54.087	-36.980
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-29.450	-31.732
7.03	Valor Adicionado Bruto	382.831	278.542
7.04	Retenções	-61.723	-32.032
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.723	-32.032
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	321.108	246.510
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	95.656	97.945
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.139	17.860
7.06.02	Receitas Financeiras	88.517	80.085
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	416.764	344.455
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	416.764	344.455
7.08.01	Pessoal	47.636	42.031
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.310	30.525
7.08.01.02	Benefícios	8.677	8.703
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.649	2.803
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	38.724	60.363
7.08.02.01	Federais	30.182	52.507
7.08.02.02	Estaduais	2.174	2.233
7.08.02.03	Municipais	6.368	5.623
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	165.053	114.215
7.08.03.01	Juros	152.783	105.532
7.08.03.02	Aluguéis	2.889	2.273
7.08.03.03	Outras	9.381	6.410
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	165.351	127.846
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	164.418	128.087
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	933	-241

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2014 com excelentes resultados. Mesmo com um cenário macro econômico atual representado por grande volatilidade política e econômica, conseguimos atingir excelentes resultados e fechar o terceiro trimestre de 2014 com um crescimento de 49,2% de Lucro Líquido, comparado ao mesmo trimestre do ano passado.

Com a forte resiliência do nosso portfólio e maturação dos novos Shoppings, **atingimos R\$ 147,7 milhões de receita líquida**, 46,0% acima do mesmo período do ano anterior. **O EBITDA da Companhia atingiu R\$ 112,4 milhões com margem de 76,1%**, um crescimento de 50,5% em relação ao 3T13. **O lucro líquido atingiu R\$ 67,1 milhões.**

As vendas e receitas cresceram acima da inflação, mostrando mais uma vez que a estratégia de captação e atração de consumidores é um dos diferenciais da Iguatemi.

A Iguatemi continua **a capturar os ganhos de escala com a inauguração dos seus novos empreendimentos**. Temos visto nos últimos trimestres nossas receitas crescerem acima dos custos e despesas das operações, principalmente em função da maior **diluição das despesas** administrativas e pré-operacionais. Vemos este ganho de escala novamente neste trimestre, com o EBITDA crescendo 50,5% (acima da receita líquida que cresceu 46,0%).

Focando em um processo contínuo de melhoria, neste trimestre, implementamos o **Orçamento Matricial na Companhia**. O Orçamento Matricial consiste na implantação de um processo de gestão de despesas a partir da identificação das melhores práticas e da definição de *benchmarks* internos, estimulando as pessoas a atingirem a eficiência máxima em suas operações e de fazerem seus orçamentos de forma "base zero".

Em relação ao endividamento da empresa, destacamos a captação de crédito imobiliário, **em Jul/2014, no valor de R\$ 230 milhões**, com um custo de TR + 9,5% a.a. equivalente à 95,6% do CDI, com termo de 17 anos e prazo médio de 10 anos. Esta captação foi realizada para a construção das expansões dos Shoppings Iguatemi Campinas e Iguatemi Porto Alegre, previstas para inaugurar em Abr/2015 e Set/2015, respectivamente.

Continuamos com nosso foco geográfico no sul/sudeste e no segmento de renda A/B, por acreditar que há um crescimento de renda discricionário relevante nessa combinação e que podemos atender melhor tal demanda devido à marca Iguatemi, com uma relação investimento/retorno mais interessante.

Acreditamos que a Iguatemi está bem posicionada para enfrentar os desafios dos próximos anos, através de um portfólio de qualidade e balanço patrimonial sólido. Continuaremos a investir nos nossos ativos existentes, atualizando o *mix*, criando uma experiência de consumo diferenciada e buscando novas oportunidades de bons investimentos.

Carlos Jereissati Filho
CEO da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A

Comentário do Desempenho

PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores financeiros	3T14	3T13	Var.	9M14	9M13	Var.
Receita Bruta (R\$ mil)	165.332	113.303	45,9%	456.935	326.737	39,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	147.737	101.181	46,0%	410.820	290.907	41,2%
EBITDA (R\$ mil)	112.424	74.716	50,5%	307.994	222.619	38,4%
Margem EBITDA	76,1%	73,8%	2,3 p.p.	75,0%	76,5%	-1,6 p.p.
FFO (R\$ mil)	90.262	56.409	60,0%	227.075	159.878	42,0%
Margem FFO	61,1%	55,8%	5,3 p.p.	55,3%	55,0%	0,3 p.p.
Lucro Líquido	67.082	44.964	49,2%	165.351	127.846	29,3%

PORTFOLIO IGUATEMI

Shopping Center	Cidade	Participação Iguatemi	ABL Total (m²)	ABL Iguatemi (m²)
Iguatemi São Paulo	São Paulo	57,77%	46.134	26.652
JK Iguatemi	São Paulo	64,00%	34.957	22.372
Market Place	São Paulo	100,00%	26.940	26.940
Iguatemi Alphaville	Barueri	78,00%	31.312	24.423
Iguatemi Campinas	Campinas	70,00%	54.321	38.025
Galleria	Campinas	100,00%	33.146	33.146
Iguatemi Esplanada ⁴	Sorocaba	55,37%	64.360	35.636
Iguatemi São Carlos	São Carlos	50,00%	22.323	11.162
Iguatemi Ribeirão Preto	Ribeirão Preto	88,00%	43.648	38.410
Iguatemi Rio Preto	São José do Rio Preto	88,00%	43.649	38.411
Área proprietária ³	Sorocaba	100,00%	3.678	3.678
Subtotal Sudeste		73,89%	404.468	298.855
Iguatemi Porto Alegre	Porto Alegre	36,00%	38.926	14.013
Praia de Belas ²	Porto Alegre	37,80%	47.205	17.843
Iguatemi Florianópolis	Florianópolis	30,00%	21.189	6.357
Iguatemi Caxias	Caxias do Sul	8,40%	30.324	2.547
Subtotal Sul		29,61%	137.644	40.760
Iguatemi Brasília	Brasília	64,00%	32.302	20.673
Subtotal DF		64,00%	32.302	20.673
Outlet Novo Hamburgo	Novo Hamburgo	41,00%	20.115	8.247
Boulevard Iguatemi ¹	Campinas	77,00%	32.422	24.965
Subtotal Outlet e Power Center		63,22%	52.537	33.212
Subtotal Shoppings		62,76%	626.951	393.501
Market Place Torre I	São Paulo	100,00%	15.685	15.685
Market Place Torre II	São Paulo	100,00%	13.395	13.395
Torre Iguatemi São Paulo	São Paulo	57,77%	4.469	2.582
Subtotal Torres		94,37%	33.549	31.662
Total		64,37%	660.500	425.163

Comentário do Desempenho

- ¹ Boulevard localizado anexo ao Shopping Iguatemi Campinas
- ² Participação ponderada na ABL própria
- ³ Área de propriedade da Iguatemi no Esplanada, detida através de subsidiária
- ⁴ Considera o complexo Iguatemi Esplanada, formado pelo Esplanada Shopping e o Iguatemi Esplanada

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

DRE Consolidada Contábil (R\$ mil)	3T14	3T13	%	9M14	9M13	%
Receita Bruta	165.332	113.303	45,9%	456.935	326.737	39,8%
Impostos e descontos	-17.595	-12.122	45,1%	-46.115	-35.830	28,7%
Receita Líquida	147.737	101.181	46,0%	410.820	290.907	41,2%
Custos e Despesas	-45.824	-39.591	15,7%	-132.023	-109.354	20,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	10.324	6.148	67,9%	22.058	23.206	-4,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	187	6.978	-97,3%	7.139	17.860	-60,0%
EBITDA	112.424	74.716	50,5%	307.994	222.619	38,4%
Margem EBITDA	76,1%	73,8%	2,3 p.p	75,0%	76,5%	-1,6 p.p
Depreciação e amortização	-23.180	-11.445	102,5%	-61.724	-32.032	92,7%
EBIT	89.244	63.271	41,1%	246.270	190.587	29,2%
Margem EBIT	60,4%	62,5%	-2,1 p.p	59,9%	65,5%	-5,6 p.p
Receitas (Despesas) financeiras	-31.485	-8.060	290,6%	-73.418	-32.613	125,1%
IR e CSLL	9.323	-10.247	191,0%	-7.501	-30.128	-75,1%
Lucro Líquido	67.082	44.964	49,2%	165.351	127.846	29,3%
Margem líquida	45,4%	44,4%	1,0 p.p	40,2%	43,9%	-3,7 p.p

DEDUÇÕES, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

No 3T14 as deduções e impostos somaram R\$ 17,6 milhões, 45,1% acima do 3T13.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 148 milhões, crescimento de 46,0% sobre o 3T13, principalmente em função (i) do crescimento orgânico dos shoppings inaugurados antes de 2010; (ii) da maturação dos shoppings inaugurados a partir de 2010; e (iii) da inauguração das expansões e dos novos shoppings.

Comentário do Desempenho

CUSTOS DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Informação Contábil (R\$ mil)	Custo 3T14	Despesa 3T14	Total 3T14	Custo 3T13	Despesa 3T13	Total 3T13	%
Pessoal	8.189	8.334	16.523	6.594	8.256	14.850	11,3%
Remuneração baseada em ações	-	1.251	1.251	-	2.140	2.140	-41,5%
Serviços de terceiros	3.221	3.822	7.043	1.592	4.381	5.973	17,9%
Estacionamento	8.976	-	8.976	4.468	-	4.468	100,9%
Fundo de promoção	2.133	-	2.133	1.659	-	1.659	28,6%
Outros	6.644	3.254	9.898	4.176	6.325	10.501	-5,7%
Sub Total	29.163	16.661	45.824	18.489	21.102	39.591	15,7%
Depreciação e Amortização	18.604	4.576	23.180	8.786	2.659	11.445	102,5%
Total	47.767	21.237	69.004	27.275	23.761	51.036	35,2%

Informação Contábil (R\$ mil)	Custo 9M14	Despesa 9M14	Total 9M14	Custo 9M13	Despesa 9M13	Total 9M13	%
Pessoal	20.905	23.402	44.307	19.149	20.890	40.039	10,7%
Remuneração baseada em ações	-	3.752	3.752	-	6.420	6.420	-41,6%
Serviços de terceiros	7.611	11.442	19.053	4.579	12.520	17.099	11,4%
Estacionamento	24.559	-	24.559	15.229	-	15.229	61,3%
Fundo de promoção	6.076	-	6.076	4.976	-	4.976	22,1%
Outros	21.085	13.191	34.276	12.344	13.247	25.591	33,9%
Sub Total	80.236	51.787	132.023	56.277	53.077	109.354	20,7%
Depreciação e Amortização	48.491	13.233	61.724	24.113	7.919	32.032	92,7%
Total	128.727	65.020	193.747	80.390	60.996	141.386	37,0%

No 3T14, os custos e despesas (antes da depreciação) somaram R\$ 45,8 milhões, 15,7% acima do mesmo período de 2013 (35,2% acima, se considerarmos a depreciação e amortização).

A variação do total de custos e despesas no 3T14 é explicada pelos seguintes itens:

- A linha de pessoal aumentou 11,3% no 3T14 em comparação ao 3T13, principalmente em função do dissídio do período.
- A remuneração baseada em ações caiu 41,5% no 3T14 em relação ao 3T13, em função da amortização regressiva do *stock option*.
- A linha de serviços de terceiros teve aumento de 17,9%, principalmente em função da inauguração dos novos shoppings.

Comentário do Desempenho

- O custo de estacionamento aumentou 100,9% por consequência da compra do JK que deixou de fazer a contabilização por equivalência patrimonial, além das aberturas dos novos shoppings.
- A linha de outros teve diminuição de 5,7% por termos menores despesas pré-operacionais neste trimestre.
- As linhas de depreciação e amortização tiveram aumento de 102,5% principalmente em função de: (i) aumento de participação no Galleria e no JK Iguatemi; (ii) inauguração do Premium Outlet RS, do Iguatemi Ribeirão Preto, do Iguatemi Esplanada e do Iguatemi Rio Preto e (iii) inauguração da expansão do Praia de Belas e do Iguatemi São Carlos;

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido da Iguatemi no 3T14 foi de R\$ 31,5 milhões negativo, ante um resultado de R\$ 8,1 milhões negativo no mesmo período de 2013.

A receita financeira diminuiu 14,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, impactadas pela diminuição da posição de caixa da companhia. As despesas financeiras aumentaram 46,7% em relação ao mesmo período do ano anterior em função (i) de uma posição de dívida bruta 8,67% maior que o mesmo período do ano anterior e (ii) de um aumento da taxa de CDI no período.

Resultado Financeiro Líquido	3T14	3T13	%	9M14	9M13	%
Receitas Financeiras	27.129	31.896	-14,9%	88.517	80.085	10,5%
Despesas Financeiras	-58.614	-39.956	46,7%	-161.935	-112.698	43,7%
Resultado Financeiro Líquido	-31.485	-8.060	290,6%	-73.418	-32.613	125,1%

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais líquidas totalizaram R\$ 10,3 milhões no terceiro trimestre de 2014, 67,9% acima do mesmo período de 2013, principalmente em função: (i) de um de VGV realizado no Shopping Iguatemi Esplanada para a criação de um Hotel Hyatt Place no valor de 6,2 milhões de reais e (ii) maiores receitas de vendas de ponto no valor de R\$ 5,5 milhões.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

As despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidas, no terceiro trimestre de 2014, foram impactadas positivamente pelo reconhecimento de créditos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, no montante de R\$ 16,8 milhões. O imposto de renda e a contribuição social correntes do trimestre totalizaram R\$ 8,3 milhões. Em função disso, o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, do 3º trimestre de 2014, atingiu um montante positivo de R\$ 9,3 milhões.

Vale ressaltar que os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados neste trimestre, além dos já existentes até então, serão utilizados para a quitação de 70% de todos os valores do REFIS em aberto desde novembro do ano corrente. Os demais 30% serão quitados em dinheiro, conforme estabelece a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15, de 22 de agosto de 2014.

Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido da Iguatemi no terceiro trimestre de 2014 foi de R\$ 67,1 milhões, 49,2% acima do apresentado no mesmo período de 2013. A margem líquida foi de 45,4%.

SERVIÇOS DE AUDITORIA INDEPENDENTE – ATENDIMENTO À INSTRUÇÃO CVM Nº 381/2003

A Companhia e suas controladas passaram a utilizar os serviços de auditoria da KPMG Auditores Independentes a partir do primeiro trimestre de 2012. A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Em conformidade com o disposto na Instrução CVM nº381/03, a Companhia, no exercício não contratou e não teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa.

Nota: Os dados não financeiros, tais como ABL e vendas, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes (para maiores informações consulte o Release do trimestre no site da Companhia).

A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante em seu Estatuto Social.

Notas Explicativas

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. (“Iguatemi” ou “Companhia”) com sede na Rua Angelina Maffei Vita, nº 200, na cidade de São Paulo – SP, tem por objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, a intermediação na locação de espaços promocionais, a elaboração de estudos, projetos e planejamento em promoção e merchandising, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras companhias como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer outra forma permitida por lei.

A Companhia negocia suas ações na BM&FBOVESPA, sob a sigla “IGTA3”.

Os empreendimentos (“shopping centers”) são constituídos sob a forma de condomínio de edificação, não possuindo personalidade jurídica. Suas operações são registradas pela Companhia, em seus livros contábeis, na proporção da sua participação.

A Iguatemi e suas investidas são detentoras de participação em determinados empreendimentos imobiliários, na sua maioria shopping centers, localizados nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. A seguir os shoppings em operação:

	Participação %				
	30.09.2014		31.12.2013	30.09.2013	
	Direta	Indireta	Total	Total	Total
Shopping Center Iguatemi São Paulo (“SCISP”) (e)	46,21	11,56	57,77	57,77	57,75
Shopping Center JK Iguatemi (“JK Iguatemi”) (a)	-	64,00	64,00	50,00	50,00
Shopping Center Iguatemi Campinas (“SCIC”)	70,00	-	70,00	70,00	70,00
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre (“SCIPA”) (c)	-	36,00	36,00	36,00	36,00
Shopping Center Iguatemi Brasília (“SCIBRA”)	64,00	-	64,00	64,00	64,00
Shopping Center Iguatemi Alphaville (“SCIAAlpha”) (g)	-	78,00	78,00	78,00	78,00
Market Place Shopping Center (“MPSC”) (f)	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Praia de Belas Shopping Center (“PBSC”)	37,55	-	37,55	37,55	37,55
Shopping Center Iguatemi Florianópolis (“SCIFLA”) (c)	-	30,00	30,00	30,00	30,00
Shopping Center Galleria (“SCGA”) (c)	-	100,00	100,00	100,00	50,00
Esplanada Shopping Center (“SCESP”) (d)	-	37,99	37,99	37,99	37,99
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto (“SCIRP”) (i)	-	88,00	88,00	88,00	-
Shopping Center Iguatemi São José Rio Preto (“SCIRIOP”) (j)	-	88,00	88,00	-	-
Shopping Center Iguatemi Esplanada (“SCIESP”) (k)	-	65,71	65,71	65,71	-
Shopping Center Iguatemi São Carlos (“SCISC”)	50,00	-	50,00	50,00	50,00
Platinum Outlet Premium Novo Hamburgo (h) (“POPANH”)	-	41,00	41,00	41,00	-
Shopping Center Iguatemi Caxias (“SCICX”)	8,40	-	8,40	8,40	8,40
Boulevard Campinas	77,00	-	77,00	77,00	77,00
Praia de Belas Prime Offices	43,78	-	43,78	43,78	43,78
Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi (“SCBRI”) (b)	0,82	3,00	3,82	3,82	3,82
Market Place Tower (“MPT”) (f)	-	100,00	100,00	100,00	100,00

(a) O Shopping Center JK Iguatemi da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliárias S.A foi inaugurado em 22 de junho de 2012.

Notas Explicativas

Em 11 de abril de 2014 foi efetivada a aquisição adicional de 14% da fração ideal do shopping, totalizando a participação de 64%.

- (b) A participação da fração ideal do Shopping Center Boulevard Rio Iguatemi, através da empresa CSC 41 Participações Ltda., é de 0,82% direta e 3% indireta.
- (c) As participações no SCIFLA, SCIPA e SCGA são indiretas por meio das investidas Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda., Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda., EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda e Participações e Comércio Anhumas Ltda., respectivamente.
- (d) A participação no SCESS é indireta por meio das investidas Amuco Shopping S.A. e Fleury Alliegro Imóveis Ltda., com percentuais de 37,08% e 0,91%, respectivamente.
- (e) A participação indireta do SCISP é por meio da investida SISP Participações Ltda.
- (f) As participações no MPSC e MPT são indiretas por meio das investidas Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Market Place Torres Ltda., respectivamente.
- (g) A participação no SCIALPHA é indireta por meio da investida SCIALPHA Participações Ltda.
- (h) A participação no POPNH é indireta por meio da investida Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.
- (i) A participação no SCIRP é indireta por meio da investida SCIRP Participações Ltda.
- (j) A participação no SCIRIOP é indireta por meio da investida SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.
- (k) A participação no SCIESP é indireta por meio da investida CS41 Participações Ltda.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de elaboração

Declaração de conformidade

As informações trimestrais (individuais e consolidadas) são de responsabilidade da Administração da Companhia e compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem a legislação societária os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.
- As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, investidas controladas em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis consolidadas, e o patrimônio líquido e o

Notas Explicativas

resultado da controladora, constantes nas informações contábeis individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Aprovação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para arquivamento em 03 de novembro de 2014.

Notas Explicativas

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

a) Uso de estimativas

Na elaboração das informações trimestrais, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações trimestrais da Companhia e de suas investidas incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado e das propriedades para investimento, às provisões necessárias para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis, às determinações de provisões para imposto de renda e contribuição social, provisão para crédito de liquidação duvidosa e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos.

b) Combinação de negócios

Informações trimestrais consolidadas

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos incorridos na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida, o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais, a Companhia aplica os requisitos da Interpretação Técnica ICPC 09 – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, a qual requer que qualquer montante excedente ao custo de aquisição sobre a participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida na data de aquisição é reconhecido como ágio. O ágio é acrescido ao valor contábil do investimento. Qualquer montante da participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis que exceda o custo de aquisição, após a reavaliação, é imediatamente reconhecido no resultado. As contraprestações transferidas bem como o valor justo líquido dos ativos e passivos são mensurados utilizando-se os mesmos critérios aplicáveis às informações trimestrais consolidadas descritos anteriormente.

c) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (ver item b).

Notas Explicativas

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para o investimento que se beneficia da sinergia da combinação.

Ágio é submetido anualmente a teste de redução ao valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

d) Apuração do resultado

As receitas, os custos e as despesas são reconhecidos de acordo com o princípio contábil da competência. A receita de aluguéis é reconhecida com base na fruição dos contratos e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação de serviços, independentemente do faturamento. As despesas e os custos são reconhecidos quando incorridos. As receitas de cessões de direitos a lojistas são diferidas e apropriadas ao resultado de acordo com a fruição do primeiro contrato de aluguel. A receita na alienação de imóveis são reconhecidos pelo competência e classificados como outras receitas e despesas operacionais, por não se tratar de resultados recorrentes.

e) Caixa, equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades.

f) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são classificadas de acordo com a sua finalidade em: (i) mantidas para negociação; (ii) mantidas até o vencimento; e (iii) disponíveis para venda.

As aplicações mantidas para negociação são avaliadas pelo seu valor justo, com seus efeitos reconhecidos em resultado. As aplicações mantidas até o vencimento são mensuradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, reduzida de provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável, com seus efeitos reconhecidos no resultado. As aplicações disponíveis para venda são avaliadas ao valor justo, com seus ganhos e perdas não realizados reconhecidos em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

g) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa leva em consideração os valores de clientes vencidos há mais de um ano e os valores em atraso desses clientes com prazo inferior a um ano, constituída com base na estimativa das possíveis perdas que possam ocorrer na cobrança desses créditos, a qual é considerada suficiente pela Administração para a cobertura dessas perdas.

h) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio de aquisições. O valor líquido realizável

Notas Explicativas

corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

i) Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais.

Os investimentos em sociedades em que a Administração tenha influência significativa, ou nas quais participe com 20% ou mais do capital votante, ou que façam parte do mesmo grupo que estejam sob controle comum, também são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 8).

Investimentos em empresas controladas em conjunto (“joint ventures”)

Uma “joint venture” é um acordo contratual através do qual a Companhia e outras partes exercem uma atividade econômica sujeita a controle conjunto, situação em que as decisões sobre políticas financeiras e operacionais estratégicas relacionadas às atividades da “joint venture” requerem a aprovação de todas as partes que compartilham o controle.

Os investimentos em conjunto são registrados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que o controle compartilhado foi adquirido.

Notas Explicativas

j) Moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais de cada investida incluída na consolidação são preparadas usando-se a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que ela opera) de cada investida. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas investidas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da controladora e todas a suas investidas.

k) Tradução das informações trimestrais de investidas no exterior

A investida localizada no exterior (“Anwold Malls Corporation”) não possui corpo gerencial próprio, tampouco independência administrativa, financeira e operacional.

Portanto, os saldos dos seus ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas: (i) as contas do patrimônio líquido são convertidas pela taxa histórica do câmbio; e (ii) as contas de resultado (receitas e despesas) são convertidas pela taxa média mensal do câmbio, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na demonstração do resultado.

l) Moeda estrangeira

Na elaboração das informações trimestrais (individuais e consolidadas) da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício contábil, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

m) Propriedades para investimento

São propriedades mantidas para obter renda com aluguéis (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear. O valor justo da propriedades para investimento é divulgado, conforme nota explicativa nº 9.

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil e o valor residual das suas propriedades para investimento.

n) Imobilizado

Demonstrado ao custo, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base nas taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

o) Intangível

- Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são submetidos a teste anual de perda de seu valor recuperável.

Notas Explicativas

- Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são também submetidos a teste de “impairment” para análise do seu valor recuperável (nota explicativa nº 11).

A recuperação do saldo contábil é testada anualmente, ou em decorrência de eventos ou circunstâncias que representem indicadores de perda de valor. Para fins do teste de recuperação, os ágios são alocados à unidade geradora de caixa da forma como são monitorados pela Administração. O valor recuperável é determinado com base em modelos econômicos de avaliação, que incluem o fluxo de caixa futuro descontado e a análise de dados de mercado comparáveis.

p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, o qual a base de apuração do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre venda de mercadoria (12% para contribuição social) e de 100% das receitas financeiras e outras receitas, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10%, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias nem estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

q) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações no fim do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Notas Explicativas

r) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente são apresentados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante a menos que tenha direito incondicional de deferir a liquidação do passivo por, pelo menos 12 meses após a data do balanço.

s) Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

É constituída sempre que for provável que possa haver uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando em conta à opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais. Os riscos fiscais, trabalhistas e cíveis classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente (salvo quando a Administração, amparada na opinião de seus assessores jurídicos internos, entende que a probabilidade de perda é mais provável que sim do que não que existe uma obrigação presente na data do balanço), sendo apenas divulgados nas informações trimestrais, e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

t) Outros ativos e passivos

Os demais ativos estão demonstrados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, juros e atualizações monetárias.

u) Plano de pagamento com base em ação

A Companhia oferece a seus empregados planos de remuneração com base em ações, liquidados em ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação das opções de compra de ações. O valor das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o período no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida ao patrimônio líquido.

Notas Explicativas

v) Ajuste a valor presente

De acordo com o CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, a Companhia avaliou se os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo estão sujeitos à avaliação a valor presente, e conclui que não há ativos e passivos que devam ser ajustados a valor presente.

w) “Impairment” sobre ativos de longo prazo

De acordo com o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável (IAS 36), a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo (“impairment” ou deterioração). A redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

x) Instrumentos financeiros

A categoria é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

i. Ativo financeiro não derivativo

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Notas Explicativas

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Compreendem investimentos em determinados ativos financeiros classificados no momento inicial da contratação, para serem mantidos até a data de vencimento, os quais são mensurados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos de acordo com os prazos e as condições contratuais.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (i) empréstimos e recebíveis; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

ii. Passivo financeiro não derivativo

Os passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias:

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, no caso da Companhia, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures (notas explicativas nº 12 e nº 13) e saldos a pagar a fornecedores nacionais e estrangeiros.

iii. Patrimoniais

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital social reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido total. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas

Notas Explicativas

subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação são apresentados como reservas de capital.

y) Consolidação

As investidas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido à Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle deixa de existir.

A seguir apresentamos participações em sociedades detidas pela Companhia:

	Participação %				
	30.09.2014		31.12.2013	30.09.2013	
	Direta	Indireta	Total	Total	Total
Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. ("AGSC") (a)	36,00	-	36,00	36,00	36,00
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. ("AEMP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
AEST - Administradora de Estacionamento Ltda. ("AEST")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Amuco Shopping Ltda. ("Amuco")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Anwold Malls Corporation ("Anwold")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ATOW Administradora de Torres Ltda. ("ATOW")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
CSC41 Participações Ltda. ("CS41")	85,25	14,75	100,00	100,00	100,00
CSC61 Participações Ltda. ("CS61")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
DV Brasil Comércio Varejista Ltda. ("DV Brasil")	-	100,00	100,00	100,00	100,00
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("EDR47")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Fleury Allegro Imóveis Ltda. ("FLEURY")	-	80,00	80,00	80,00	80,00
I-Art Produções Teatrais Ltda. ("IART")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda. ("IESTAPA")	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("IESTA")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Iguatemi Leasing Ltda. ("Iguatemi Leasing")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda. ("OLNH") (c)	100,00	-	100,00	100,00	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda. ("I-Retail")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. ("JK ADM")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (JKIG) (e)	100,00	-	100,00	50,00	50,00
JK Iguatemi Estacionamentos Ltda. ("JKES") (b)	64,00	-	64,00	50,00	50,00
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. ("Lasul")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. ("Leasing Mall")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("MPPart")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Market Place Torres Ltda. ("MPT")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Odivelas SP Participações S.A. ("OSPP") (a)	-	33,33	33,33	33,33	33,33
Participações e Comércio Anhumas Ltda. ("ANHU") (d)	-	100,00	100,00	100,00	-
Praia de Belas Deck Parking Ltda. ("PBES")	-	80,00	80,00	80,00	80,00
Rio Pinheiros Diversões Ltda. ("Rio Pinheiros")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SCIALPHA Participações Ltda. ("SCIALPHA")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SCIRP Participações Ltda. ("SCRIP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda. ("SCRB")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SISP Participações Ltda. ("SISP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda. ("SJRP")	100,00	-	100,00	100,00	100,00

- (a) As investidas controladas em conjunto AGSC, OSPP foram reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, considerando o controle compartilhado estabelecido através dos Acordos de Acionistas firmados entre as sociedades, em que nenhuma das partes, sozinha, determina as políticas financeiras e operacionais.
- (b) Investida constituída em função das operações do Shopping JK Iguatemi. Em 11 de abril de 2014 foi concluída a aquisição pela IGTA da participação de 14% do shopping, passando a possuir a fração de 64% da propriedade.
- (c) A controlada iniciou as atividades em 25 de setembro de 2013.
- (d) Participação adquirida em 13 de novembro de 2013, representando 50% do Shopping Center Galleria.
- (e) Mudança de participação ocorrida em função de cisão da empresa JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente

Notas Explicativas

denominada WTorre Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.). Ato contínuo a cisão, em 11 de abril de 2014 foi concluída a aquisição de 14% da fração ideal do Shopping JK Iguatemi pela empresa JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A.

Conforme mencionado no item (b) e (e), em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a aquisição de 14% da fração ideal do Shopping JK Iguatemi por R\$ 178.000.

A partir de 1º de abril de 2014, Companhia passou a deter 64% de fração ideal do Shopping JK Iguatemi, através das empresas JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliárias S.A. e JK Iguatemi Estacionamentos Ltda, que passaram a ser consolidadas de forma integral e não mais pelo método de equivalência patrimonial.

Entre as principais eliminações e reclassificações no processo de elaboração da consolidação estão:

- Saldo das contas de ativos e passivos entre a controladora e investidas, assim como as receitas e despesas das suas transações.
- Participações no patrimônio líquido e no lucro líquido das investidas.
- Lucros não realizados entre a Companhia e investidas, quando aplicável.
- Reclassificação das parcelas do ágio atribuíveis, às propriedades para investimento e aos ativos intangíveis.
- Destaque das parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora e do consolidado.

z) Novas normas, alterações e interpretações de normas

Novas normas e interpretações que ainda não estão em vigor aplicáveis a Companhia:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 (2009) introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob IFRS 9 (2009) ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. IFRS 9 (2010) introduz adições em relação aos passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperação de ativos financeiros e contabilidade de hedge.

O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando o impacto total desta adoção.

- IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Em 28 de maio de 2014, o IASB divulgou IFRS 15, Receita de Contratos com Clientes, que exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida para entidades que reportam em IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando nova norma para determinação dos efeitos na adoção.

Notas Explicativas

3. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Caixa e bancos	4.607	11.735	20.720	39.362
Aplicações financeiras (*)	165.880	197.152	224.769	238.874
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>170.487</u>	<u>208.887</u>	<u>245.489</u>	<u>278.236</u>
Aplicações financeiras (*)	339.111	642.861	453.491	778.909
Total Aplicações Financeiras	<u>339.111</u>	<u>642.861</u>	<u>453.491</u>	<u>778.909</u>

(*) São representados por fundo de investimento que é composto substancialmente por fundos de renda fixa, com liquidez diária e rendimentos acumulados de 8,01% até o 3º trimestre de 2014 e 8,05% acumulado no ano de 2013. A administração efetua a gestão de caixa da Companhia por meio de fundos de investimentos, com expectativa de utilização dos recursos para o desenvolvimento dos projetos previstos, sendo que é garantido resgate imediato dos recursos no fundo, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação em virtude das características descritas.

A composição das aplicações financeiras, é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Fundo de Investimento				
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	14.245	51.414	19.573	62.294
Debêntures	93.906	162.367	127.243	196.728
Letras financeiras do Tesouro - LFT	165.880	197.152	224.769	238.874
Letras do Tesouro Nacional - LTN	37.837	99.408	51.269	120.445
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.895	142.389	12.053	172.522
Letras financeiras	166.544	187.283	225.669	226.920
Total de fundo de investimento	<u>487.307</u>	<u>840.013</u>	<u>660.576</u>	<u>1.017.783</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Certificados de Depósitos Bancários - CDB (**)	<u>17.684</u>	<u>-</u>	<u>17.684</u>	<u>-</u>

(**) São representados substancialmente por aplicações em certificados de depósitos bancários – CDB junto a instituição financeira Banco Santander (Brasil S/A), que tem por objetivo a garantia de um empréstimo na modalidade de crédito imobiliário, conforme mencionado em nota explicativa nº 12, itens (a) e (b).

4. ALUGUÉIS E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Aluguéis a receber	44.749	42.840	112.260	94.513
Coparticipação a receber (i)	2.892	2.086	30.723	33.494
Outras (ii)	5.046	3.623	113.088	109.148
	52.687	48.549	256.071	237.155
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.121)	(6.811)	(21.517)	(14.741)
	45.566	41.738	234.554	222.414
Circulante	38.987	36.231	203.223	193.428
Não circulante	6.579	5.507	31.331	28.986

- (i) Representa substancialmente saldos a receber pelo direito de uso do espaço imobiliário. As coparticipações são faturadas de acordo com contratos e reconhecidas no resultado conforme o prazo do aluguel contratado.
- (ii) Representadas substancialmente por vendas de imóveis realizadas pelas investidas CS41, SCRP e SJRP no consolidado, atualizado mensalmente pelos índices INCC/FGV e IGP-M/FGV.

A composição por idade de vencimento dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
A vencer de 721 a 1.080 dias	2.677	2.897	5.486	4.627
A vencer de 361 a 720 dias	3.902	2.610	25.847	24.360
A vencer até 360 dias	34.355	31.566	185.751	180.969
Vencidas até 30 dias	1.830	1.467	4.344	4.388
Vencidas de 31 a 60 dias	5.905	6.167	16.716	13.164
Vencidas de 61 a 90 dias	561	889	2.450	2.267
Vencidas de 91 a 120 dias	2.736	2.086	11.628	5.074
Vencidas de 121 a 360 dias	399	523	2.724	1.245
Vencidas há mais de 360 dias	322	344	1.125	1.061
	52.687	48.549	256.071	237.155

Os aluguéis e outras contas a receber são apresentados pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2014</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	6.811	14.741
Constituições, líquidas de reversões e baixas definitivas	310	6.776
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u>7.121</u>	<u>21.517</u>

5. IMPOSTOS A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (*)	43.964	14.511	55.311	20.572
Imposto de renda e contribuição social antecipados	336	336	600	6.852
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10.597	19.450	11.403	19.615
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	7.797	63	9.312	3.556
Outros impostos a recuperar	1.776	1.759	5.401	3.701
	<u>64.470</u>	<u>36.119</u>	<u>82.027</u>	<u>54.296</u>
Circulante	35.534	21.608	41.745	33.724
Não circulante	28.936	14.511	40.282	20.572

(*) A Companhia registrou a totalidade dos créditos fiscais diferidos, decorrentes principalmente de prejuízo fiscal e diferenças temporárias relacionadas as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A perspectiva de realização do saldo pela Companhia é de até 7 anos.

6. OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>	<u>30.09.2014</u>	<u>31.12.2013</u>
Dividendos a Receber	-	-	-	66
Depósitos Judiciais	971	1.501	24.037	19.274
Empréstimos a Receber	2.676	3.073	6.969	5.677
Garantia créditos imobiliários	-	15.633	-	15.633
Contas a receber - stock option (*)	7.705	-	7.705	-
Certif. Potenc. Adic. Constr. CEPAC	15.400	-	15.400	-
Outros Ativos Circulantes	2.105	1.886	3.156	2.664
	<u>28.857</u>	<u>22.093</u>	<u>57.267</u>	<u>43.314</u>
Circulante	25.836	3.164	28.618	5.074
Não circulante	3.021	18.929	28.649	38.240

(*) O montante refere-se a valores a receber decorrente do exercício do direito do plano de pagamento baseado em ações pelos diretores da Companhia.

Notas Explicativas

7. PARTES RELACIONADAS

A Companhia realiza, no curso normal de seus negócios, operações com partes relacionadas que são realizadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições definidas pela Administração.

Saldos e transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 estão assim representados:

a) Saldos

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ativo circulante:				
Dividendos a receber de controlada:				
Fleury Alliegro Imóveis Ltda.	-	-		66
Total de dividendos a receber	-	-	-	66
Total do ativo circulante	-	-	-	66
Ativo não circulante:				
Créditos com partes relacionadas:				
Com controladas e controladas em conjunto:				
Anwold Malls Corporation (ii) (12% a.a.)	16.815	15.430	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda. (TR+9,5% a.a.)	37.765	39.351	-	-
Com acionista controlador:				
La Fonte Telecom S.A. (variação cambial + 4,92% a.a.)	-	-	20.760	19.441
Com outras partes relacionadas:				
Praia de Belas Shopping Center (iv) (CDI + 1% a.a.)	3.654	15.587	3.654	15.587
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	-	-	7.568	-
Federação das Entidades Assistenciais Campinas (v) (CDI + 1% a.a.)	44.039	18.280	44.039	18.280
Outras partes relacionadas (vi)	2.300	-	-	-
Total de créditos com partes relacionadas	104.573	88.648	76.021	53.308
Adiantamentos para futuro aumento de capital (i)				
Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	10.085	-	-	-
Rio Pinheiros Diversões Ltda.	-	77	-	-
IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda.	4	4	-	-
SCIRP Participações Ltda.	39.740	99.888	-	-
SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda.	132.578	175.166	-	-
Instituto Cultural Arvoredo	2	2	-	-
SP74 Participações Ltda.	-	130	-	-
SCIALPHA Participações Ltda.	151.202	128.477	-	-
CSC61 Participações Ltda.	4.668	490	-	-
I-Retail Serv. Consult. de Moda e Particip. Ltda.	5.615	3.750	-	-
Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.	1.865	36.651	-	-
EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	19.730	139.764	-	-
WTORRE São Paulo Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	-	-	26.654
JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (iii)	71.781	51.052	-	27.471
Total de adiantamentos para futuro aumento de capital	437.270	635.451	-	54.125
Total do ativo não circulante	541.843	724.099	76.021	107.433
Total de créditos com partes relacionadas	541.843	724.099	76.021	107.499

Notas Explicativas

Passivo circulante:

Débitos com partes relacionadas:

Outras partes relacionadas (vi)	-	1.497	425	447
Total de débitos com partes relacionadas	-	1.497	425	447

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar:

Acionistas controladores:

La Fonte Telecom S.A.	-	400	-	400
Jereissati Participações S.A.	-	23.236	-	23.236

Com terceiros:

Participa Empreendimentos Imob. e Participações Ltda.	-	-	-	1.023
---	---	---	---	-------

Minoritários:

Acionistas não controladores	-	20.214	-	20.214
Total de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	43.850	-	44.873

Total do passivo circulante	-	45.347	425	45.320
-----------------------------	---	--------	-----	--------

Passivo não circulante:

Débitos com partes relacionadas:

Com controladas:

Anworld Malls Corporation (ii) (variação cambial + 5,91% a.a.)	11.173	10.417	-	-
Total dos débitos com partes relacionadas	11.173	10.417	-	-

Total do passivo não circulante	11.173	10.417	-	-
---------------------------------	--------	--------	---	---

Total de débitos com partes relacionadas	11.173	55.764	425	45.320
--	--------	--------	-----	--------

- (i) O “Adiantamentos para futuro aumento de capital” não está sujeito a encargos financeiros. O saldo está registrado na rubrica “Créditos com Partes Relacionadas” no ativo não circulante e serão integralizados na AGO em 2015.
- (ii) Referem-se a mútuos para financiamento do capital de giro, a serem restituídos após definição da Companhia.
- (iii) Refere-se a desembolsos efetuados pela Companhia na construção do JK Iguatemi.
- (iv) Refere-se a financiamento para expansão do Praia de Belas Shopping Center.
- (v) Refere-se a um mútuo com a FEAC – Federação das Entidades Assistenciais de Campinas, ao qual tem uma participação de 30% do Shopping Center Iguatemi Campinas, com a finalidade de financiamento para expansão do shopping, com vencimento em 16 de outubro de 2023.
- (vi) Refere-se substancialmente aos créditos junto aos diversos condomínios dos shoppings, oriundos dos processos de reembolso de pagamentos diversos, realizados pela IGTA.

Transações:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à 30.09.2014	30.09.2014	01.07.2013 à 30.09.2013	30.09.2013	01.07.2014 à 30.09.2014	30.09.2014	01.07.2013 à 30.09.2013	30.09.2013
Custo dos serviços prestados:								
Serviços prestados por controladas aos shopping centers:								
AEST - Administradora de estacionamentos Ltda.(ii)	(532)	(1.669)	(520)	(1.559)	-	-	-	-
AEMP - Administradora de Empreendimentos Ltda. (ii)	(403)	(1.144)	(344)	(1.022)	-	-	-	-
Iguatemi Leasing Ltda. (i)	(643)	(1.268)	(1.451)	(2.287)	-	-	-	-
Shopping Centers Reunidos do Brasil Ltda. (iii)	(2.300)	(6.599)	(2.085)	(6.627)	-	-	-	-
	<u>(3.878)</u>	<u>(10.680)</u>	<u>(4.400)</u>	<u>(11.495)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Serviços prestados por acionista controlador:								
Jereissati Participações S.A. (iv)	<u>(390)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(390)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(390)</u>	<u>(1.170)</u>	<u>(390)</u>	<u>(1.170)</u>
Receitas financeiras:								
Mútuos com acionista:								
La Fonte Telecom S.A.	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>406</u>	<u>1.319</u>	<u>250</u>	<u>1.887</u>
Mútuos com controladas:								
Anwold Malls Corporation	479	1.384	430	1.234	-	-	-	-
Praia Belas Deck Parking Ltda.	1.175	3.314	891	2.062	-	-	-	-
	<u>1.654</u>	<u>4.698</u>	<u>1.321</u>	<u>3.296</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos com partes relacionadas:								
Federação das Entidades Assistenciais de Campinas	1.158	2.570	-	-	1.158	2.570	-	-
Praia de Belas Shopping Center	76	337	18	18	76	337	-	-
	<u>1.234</u>	<u>2.907</u>	<u>18</u>	<u>18</u>	<u>1.234</u>	<u>2.907</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras:								
Mútuos com acionista controlador:								
Jereissati Participações S.A.	<u>(144)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(143)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(144)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(143)</u>	<u>(462)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Mútuos com controladas:								
Anwold Malls Corporation	<u>(297)</u>	<u>(756)</u>	<u>(1.953)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>(297)</u>	<u>(756)</u>	<u>(1.953)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Referem-se a serviços prestados de corretagens por locação de lojas nos empreendimentos próprios.
- (ii) Referem-se a serviços de administração dos empreendimentos e estacionamentos.
- (iii) Referem-se a serviços de administração dos condomínios.
- (iv) Referem-se a serviços administrativos prestados pela controladora Jereissati Participações S.A., tais como consultoria financeira e fiscal.

A seguir, um resumo dos contratos celebrados entre a Companhia e as empresas relacionadas:

Contratos com a Iguatemi Leasing

A Iguatemi Leasing celebrou diversos contratos de prestação de serviços com os shopping centers em que há participação e/ou administração da Companhia, visando à comercialização e intermediação de espaços promocionais e de lojas.

Contratos com as AEST, AEMP e SCRB

Estas empresas mantêm contratos de prestação de serviços de administração em diversos empreendimentos do Grupo.

Contratos de mútuo

Notas Explicativas

A Companhia celebra empréstimos e financiamentos na qualidade de mutuante, com o objetivo de financiar o capital de giro de empresas relacionadas, e na qualidade de mutuária, com a finalidade de financiar seus empreendimentos. Os prazos e as condições dos contratos estão discriminados no quadro anterior.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração anual da Administração referente a benefícios de curto prazo, no montante de R\$ 13.858, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2014.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração sob responsabilidade da controladora estão apresentados a seguir:

	30.09.2014	30.09.2013
Benefícios de curto prazo (i)	9.136	8.743
Pagamento baseada em ações (ii)	1.685	2.883
	<u>10.821</u>	<u>11.626</u>

(i) Correspondem substancialmente a honorários de diretoria e participação no resultado incluindo bônus por desempenho.

(ii) Corresponde ao custo das opções aos administradores.

c) Garantia prestada à investidas

- a) Em 7 de junho de 2010, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIALPHA Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 456/2010, de 25.05.2010, financiamento no valor de R\$138.760, divididos em 3 (três) subcréditos, integralmente recebidos, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Alphaville, em Barueri/SP. Conforme nota explicativa nº12 (g).
- b) Em 01 de julho de 2011, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da SCIRP Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 437/2001, de 10.05.2011, financiamento no valor de R\$141.441, divididos em 3 (três) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 138.085, destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto, em Ribeirão Preto/SP. Conforme nota explicativa nº12 (k).
- c) Em 15 de agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia de fiança em favor da CSC41 Participações Ltda., visando à garantia de financiamento a ser contraído com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, nos exatos termos e condições da decisão nº Dir – BNDES 732/2012, de 17.07.2012, financiamento no valor de R\$117.312, divididos em 4 (quatro) subcréditos, sendo que recebido até a presente data R\$ 113.025 destinados a implantação do Shopping Center Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. Conforme nota explicativa nº12 (l).

Notas Explicativas

- d) Em 18 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a outorga pela Companhia na qualidade de interveniente o Instrumento Particular de Financiamento para Construção de Imóvel com Garantia Fiduciária de Bem Imóvel e Outras Avenças – Contrato nº 1595/13 a ser firmado por sua controlada CSC 41 Participações Ltda., junto ao Banco Santander (Brasil) S.A, no valor de R\$ 115.000, com taxa de juros CDI + 1% ao ano e prazo de 144 meses para desenvolvimento das obras do Shopping Center Iguatemi Esplanada. Conforme nota explicativa nº12 (m).

8. INVESTIMENTOS

Shopping Center Reunidos do Brasil Ltda. (“SCRB”)

A investida tem como objeto a administração dos condomínios de shopping centers do Grupo, exceção feita ao SCIPA e SCICX, cuja administração é exercida por terceiros.

A SCRB detém 30% dos empreendimentos SCIFLA e participação de 14,75% na empresa CS41 Participações.

Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (“Lasul”)

A investida tem por objeto a exploração de shopping centers, a prestação de serviços nas áreas de pesquisa de mercado, estudos de trânsito e tráfego, de implementações e análogos, de shopping centers e empreendimentos imobiliários, hoteleiros e de lazer em geral, bem como a participação em outras sociedades como sócia, cotista, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

A Lasul detém 36% do empreendimento SCIPA.

Leasing Mall Comercialização, Assessoria e Planejamento de Shopping Centers Ltda. (“Leasing Mall”)

A investida tem como objeto a intermediação e comercialização das unidades imobiliárias em geral e em shopping centers e, quando for o caso, a compra e a venda de instalações fixas ou removíveis que as guarnecerem.

EDR47 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“EDR47”)

A investida foi constituída com a finalidade de explorar o empreendimento SCGA, do qual detém 100% de participação (50% de participação direta e 50% por intermédio de sua investida Participações e Comércio Anhumas Ltda).

SISP Participações Ltda. (“SISP”)

A investida tem como objeto a participação em shopping centers, notadamente no empreendimento SCISP, do qual detém 11,56% de participação.

Amuco Shopping Ltda. (“Amuco”)

A investida tem como objeto a participação em shopping centers, detendo no SCESP, 37,99% de participação (37,082% de participação direta e 0,91% por intermédio de sua investida Fleury Alliegro Imóveis Ltda.).

Notas Explicativas

Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“IESTA”) e IESTA Porto Alegre Estacionamentos Ltda. (“IESTAPA”)

As investidas têm como objeto social a exploração de estacionamentos e a participação em outras sociedades como sócias ou acionistas.

Administradora Gaúcha de Shopping Centers S.A. (“AGSC”)

A investida tem como objeto social: (i) a administração de centros comerciais de compras, usualmente chamados “shopping centers”; (ii) a compra, a venda, a locação de imóveis integrantes de shopping centers, por conta própria e de terceiros; (iii) a administração de condomínios em imóveis destinados à exploração de shopping centers; (iv) a prestação de serviços e a realização de operações relacionadas, direta e indiretamente com as referidas atividades; (v) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista; e (vi) a administração e exploração de estacionamentos em shopping centers, por conta própria e de terceiros. Administra o empreendimento SCIPA.

JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A. (“JKIG”)

A investida tem como objeto social o desenvolvimento, a implementação e a exploração do empreendimento denominado Shopping Center JK Iguatemi, do qual detém 64% de participação.

Market Place Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. (“MPPart”)

A investida tem como objeto social a aquisição, total ou parcial, e a exploração comercial dos imóveis que compõem o shopping Market Place Shopping Center.

Market Place Torres Ltda. (“MPT”)

A investida tem como objeto social a exploração comercial dos edifícios Market Place Tower I e II, o planejamento de shopping center, prestação de serviços de administração de shoppings centers, compra de imóveis, a exploração e administração de estacionamentos e a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

Iguatemi Leasing Ltda. (“Iguatemi Leasing”)

A investida tem como objeto a intermediação e comercialização das unidades imobiliárias em geral e em shopping centers e, quando for o caso, a compra e a venda de instalações fixas ou removíveis que as guarnecerem.

I-Retail Serviços de Consultoria de Moda e Participações Ltda. (“I-Retail”)

A investida tem como objeto social a participação em outras sociedades, a prestação de serviços diversos na área de consultoria de moda e o comércio varejista de artigos para presentes.

A I-Retail possui participação de 100% na DV Brasil Comércio Varejista Ltda. (“DV Brasil”).

A DV Brasil tem como objeto social (i) a atividade de comércio varejista de artigos do vestuário, jóias, óculos e acessórios em geral; (ii) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social; (iii) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida

Notas Explicativas

em lei; (iv) a compra e venda de livros e perfumes; e (v) a importação e exportação de artigos de vestuário, jóias, relógios, óculos e acessórios em geral.

Anwold Malls Corporation (“Anwold”)

A investida é uma subsidiária integral sediada nas Ilhas Cayman e tem por objetivo, irrestrito e sem limitações, administrar os negócios de uma empresa de investimento.

Atualmente as operações da investida resumem-se a aplicações financeiras e operações com partes relacionadas.

CSC41 Participações Ltda. (“CS41”)

A investida tem como objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e a venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos e o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social. A CSC41 possui participação de 65,71% no Shopping Iguatemi Esplanada (“SCIESP”), 33,33% na Odivelas SP Participações S.A. (“OSPP”) e 80% de participação na Praia de Belas Deck Parking Ltda. (“PBES”).

SCIALPHA Participações Ltda. (“SCIALPHA”)

A investida tem como objeto social a exploração comercial e o planejamento de shopping centers, a prestação de serviços de administração de shopping centers regionais e de complexos imobiliários de uso misto, a compra e a venda de imóveis, a exploração de estacionamentos rotativos, o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao seu objeto social e a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

Rio Pinheiros Diversões Ltda. (“Rio Pinheiros”)

A investida tem como objeto social (i) a exploração de parque de diversões, serviços de jogos com e sem distribuição de prêmios, diversões eletrônicas, boliche e equipamentos congêneres; (ii) a exploração de estacionamento; e (iii) a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista. Atualmente está sem operação.

SCIRP Participações Ltda. (“SCRP”)

A investida foi constituída com a finalidade de explorar o empreendimento na cidade de Ribeirão Preto, do qual detem 88% de participação.

AEST Administradora de Estacionamentos Ltda. (“AEST”)

A investida tem como objeto a prestação de serviços de administração dos estacionamentos do Grupo, exceção feita ao SCESP, SCIPA e SCICx, cuja administração é exercida por terceiros.

ATOW Administradora de Torres Ltda. (“ATOW”)

A investida tem como objeto a prestação de serviços de administração das torres comerciais do grupo e de terceiros.

Notas Explicativas

AEMP Administradora de Empreendimentos Ltda. (“AEMP”)

A investida tem como objeto a prestação de serviços de administração dos empreendimentos tipo (shopping centers) do Grupo.

CS61 Participações Ltda. (“CS61”)

A investida foi constituída com a finalidade de exploração de empreendimentos imobiliários, principalmente shopping centers.

JK Iguatemi Estacionamentos Ltda. (“JKES”)

A investida foi constituída com a finalidade de exploração do estacionamento do Shopping JK Iguatemi do qual detém 64% de participação e a participação em outras sociedades como sócias ou acionistas.

SJRP Iguatemi Empreendimentos Ltda. (“SJRP”)

A investida foi constituída com a finalidade de explorar o empreendimento a ser desenvolvido na cidade de São José do Rio Preto. do qual detem 88% de participação.

JK Iguatemi Administração de Shopping Centers Ltda. (“JK ADM”)

A investida tem como objeto social: (i) a administração de centros comerciais de compras, usualmente chamados “shopping centers”; (ii) a compra, a venda, a locação de imóveis integrantes de shopping centers, por conta própria e de terceiros; (iii) a administração de condomínios em imóveis destinados à exploração de shopping centers; (iv) a prestação de serviços e a realização de operações relacionadas, direta e indiretamente com as referidas atividades; (v) a participação em outras sociedades como sócia ou acionista; e (vi) a administração e exploração de estacionamentos em shopping centers, por conta própria e de terceiros.

I-ART Produções Teatrais Ltda. (IART)

A investida tem como objeto social: (a) Serviços de espetáculos teatrais; (b) gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas; (c) Serviços de organização, produção e promoção teatral; (d) Serviços de organização e promoção de feiras, eventos, convenções, exposições e congêneres; (e) Serviços de publicidade e propaganda; (f) agenciamento de espaços para publicidade; (g) o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao objeto social; e (h) a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou associada por qualquer forma permitida em lei.

Iguatemi Outlets do Brasil Ltda.(OLNH)

A investida foi constituída com a finalidade de exploração do Outlet Premium na cidade de Novo Hamburgo do qual detém 41% de participação e a participação em outras sociedades como sócias ou acionistas.

Composição dos investimentos

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Ágio na aquisição de investimentos (a)	149.658	150.157	-	-
Remensuração de ativos (b)	9.432	9.603	-	-
Participação em controladas (c)	1.927.987	1.080.132	-	-
Participações em controladas em conjunto (c)	2.576	226.170	2.576	226.170
Outros investimentos	11.049	1.882	11.263	2.056
	<u>2.100.702</u>	<u>1.467.944</u>	<u>13.839</u>	<u>228.226</u>
Provisão para perdas com investimentos (c)	(5.163)	(5.836)	-	-
	<u>2.095.539</u>	<u>1.462.108</u>	<u>13.839</u>	<u>228.226</u>

(a) Composição dos ágios

	Controladora	
	30.09.2014	31.12.2013
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda. (**)	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (**)	76.365	76.365
Ágio na aquisição de participações (*)	61.489	61.988
	<u>149.658</u>	<u>150.157</u>

(*) Ágio na aquisição de participações por mais valia de ativos

	30.09.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da SISP Participações S.A. (i)	28.811	(1.834)	26.977	27.125
Ágio na aquisição da Solway Participações S.A. (ii)	30.058	(3.995)	26.063	26.375
Ágio na emissão de ações - JK Iguatemi (iii)	8.566	(117)	8.449	8.488
	<u>67.435</u>	<u>(5.946)</u>	<u>61.489</u>	<u>61.988</u>

- (i) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da SISP e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento SCISP. O prazo de amortização é de 40 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (ii) O ágio foi gerado na aquisição da participação de 100% da Solway (empresa incorporada pela Amuco em 2009) e tem como fundamento econômico a mais-valia do ativo do empreendimento SCESP. O prazo de amortização é de 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.
- (iii) O ágio foi gerado na subscrição de 56.000 novas ações ordinárias da investida JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e tem como fundamento econômico a mais-valia do empreendimento JK Iguatemi. O saldo está

Notas Explicativas

sendo amortizado em 60 anos após a inauguração do shopping. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

(**) Ágios gerados na aquisição de 100% de participação das investidas Lasul e SISP e têm com fundamento a rentabilidade futura dos empreendimentos SCIPA e SCISP, respectivamente. Foi avaliado a expectativa de recuperação e não houve identificação de indicadores de impairment. Classificados como intangível no consolidado.

(b) Remensuração de ativos

	30.09.2014		31.12.2013
	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Remensuração na aquisição da RAS (i)	10.289	(857)	9.432
	10.289	(857)	9.432

(i) Trata-se de mais-valia reconhecida na combinação de negócios decorrente da aquisição de controle da RAS Shopping Centers Ltda. em 2011, detentora de participação no SCESP, resultando na alteração de participação de 34,86% para 100% (empresa incorporada pela Amuco). O prazo de amortização é 45 anos. No consolidado, o montante referente à mais-valia do ativo foi reclassificado como propriedade para investimento, conforme nota explicativa nº 9.

Movimentação dos ágios:

	Controladora	
	30.09.2014	31.12.2013
Saldo Inicial	159.760	160.364
Adições	-	327
Amortizações	(670)	(931)
Saldo Final	159.090	159.760

(c) Quadro de investimentos

(i) Informações das investidas

Notas Explicativas

	Ativo		Passivo		Participação - %	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
SCRB	108.555	108.239	2.273	5.130	100,00	100,00
Lasul	80.400	56.001	15.708	4.058	100,00	100,00
Rio Pinheiros	560	563	67	144	100,00	100,00
IESTA	5.463	3.751	1.403	1.046	100,00	99,99
Leasing Mall	579	579	330	330	100,00	100,00
EDR47	219.015	213.037	22.158	142.326	100,00	100,00
SISP	58.330	50.047	1.369	1.568	100,00	100,00
IESTAPA	47	47	11	9	100,00	100,00
AGSC	3.033	91	2.323	1	36,00	36,00
MPPart	170.459	171.811	1.111	2.179	100,00	100,00
JKIG	541.743	591.305	131.381	128.988	100,00	50,00
I-Retail	13.254	14.737	6.494	5.203	100,00	100,00
Anwold	32.778	30.609	16.814	15.430	100,00	100,00
Amuco	59.740	54.546	1.518	1.663	100,00	100,00
CS41	514.088	539.170	257.651	271.758	85,25	85,25
SCIALPHA	319.794	315.607	248.179	249.008	100,00	100,00
CS61	4.788	90	4.844	312	100,00	100,00
AEMP	13.246	11.203	926	1.073	100,00	100,00
SCRP	369.383	352.764	182.480	252.903	100,00	100,00
Iguatemi Leasing	2.323	5.555	868	1.806	100,00	100,00
MPT	127.782	127.513	2.788	1.011	100,00	100,00
AEST	4.309	2.558	265	236	100,00	100,00
ATOW	1.508	1.266	69	54	100,00	100,00
JK ADM	426	343	9	23	100,00	100,00
JKES	3.096	2.898	1.527	1.574	64,00	50,00
SJRP	358.211	233.261	161.193	202.504	100,00	100,00
IART	533	810	223	648	100,00	100,00
OLNH	51.021	49.317	15.963	50.412	100,00	100,00
Outros	5.728	5.527	10.835	9.866	100,00	100,00

Notas Explicativas

	Capital social		Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)		Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013
SCRB	68.580	68.580	106.282	103.109	19.443	11.595
Lasul	26.333	26.333	64.692	51.943	15.251	15.651
Rio Pinheiros	4.847	4.770	493	419	(1)	(8)
UESTA	477	477	4.060	2.705	8.868	7.775
Leasing Mall	21	21	249	249	-	-
EDR47	177.387	56.569	196.857	70.711	10.222	4.054
SISP	21.341	21.341	56.961	48.479	11.221	9.949
UESTAPA	150	150	36	38	(2)	(3)
AGSC	74	74	710	90	1.620	1.393
MPPart	165.142	165.142	169.348	169.632	14.777	15.053
JKIG	401.805	428.954	410.362	462.317	23.323	28.348
I-Retail	31.234	27.984	6.760	9.534	(6.024)	(5.080)
Anwold	89	89	15.964	15.179	784	1.777
Amuco	36.673	36.673	58.222	52.883	8.540	8.374
CS41	163.569	163.569	256.437	267.412	18.192	6.424
SCIALPHA	81.441	81.441	71.615	66.599	5.015	1.903
CS61	1.781	1.781	(56)	(402)	345	(66)
AEMP	602	602	12.320	10.130	14.804	12.386
SCRIP	191.149	99.581	186.903	99.861	(4.526)	(4.552)
Iguatemi Leasing	464	334	1.455	3.749	(2.024)	3.259
MPT	126.486	126.486	124.994	126.502	17.241	15.651
AEST	61	61	4.044	2.322	2.727	2.472
ATOW	241	241	1.439	1.212	428	700
JK ADM	1	1	417	320	96	72
JKES	1	1	1.569	1.324	4.714	4.010
SJRP	173.256	9.940	197.018	30.757	2.945	13.068
IART	1	1	310	162	149	135
OLNH	36.652	1	35.058	(1.095)	(498)	-
Outros	2	2	(5.107)	(4.339)	(767)	(1.372)

(ii) Cálculo da equivalência patrimonial

Notas Explicativas

	Valor contábil do investimento		Provisão para perdas com investimentos		Resultado da equivalência patrimonial	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	30.09.2013
SCRB	106.282	103.109	-	-	19.443	11.595
Lasul	64.692	51.943	-	-	15.251	15.651
Rio Pinheiros	493	419	-	-	(1)	(8)
IESTA	4.060	2.705	-	-	8.868	7.775
Leasing Mall (i)	249	249	-	-	-	-
EDR47 (i)	196.622	70.420	-	-	10.277	4.153
SISP	56.961	48.479	-	-	11.221	9.949
IESTAPA	36	38	-	-	(2)	(6)
MPPart	169.348	169.632	-	-	14.777	15.053
Anwold	15.964	15.179	-	-	784	1.777
Amuco	58.222	52.883	-	-	8.540	8.374
I-Retail	6.760	9.534	-	-	(6.024)	(5.080)
CS41 (i)	212.496	222.921	-	-	16.212	1.081
SCIALPHA (i)	68.926	62.651	-	-	6.274	3.162
CS61	-	-	(56)	(402)	345	(66)
AEMP	12.320	10.130	-	-	14.804	12.386
SCRPI(i)	183.930	96.331	-	-	(3.970)	(4.962)
Iguatemi Leasing (i)	1.455	3.749	-	-	(2.024)	3.259
MPT	124.994	126.502	-	-	17.241	15.651
AEST	4.044	2.322	-	-	2.727	2.472
ATOW	1.439	1.212	-	-	428	700
JK ADM	417	320	-	-	96	72
SJRP(i)	195.549	29.242	-	-	2.991	12.698
IART	310	162	-	-	149	135
OLNH	35.058	-	-	(1.095)	(498)	-
JKIG (i,iv)	406.356	-	-	-	14.508	-
JKES (iv)	1.004	-	-	-	1.976	-
Outros	-	-	(5.107)	(4.339)	(767)	(1.372)
Participação em controladas	1.927.987	1.080.132	(5.163)	(5.836)	153.626	114.449
AGSC (ii)	256	32	-	-	585	501
JKIG (i,ii,iv)	-	224.923	-	-	5.745	15.429
JKES (ii,iv)	-	662	-	-	812	2.005
OSPP (ii,iii)	2.320	553	-	-	(3)	(75)
Participações em controladas em conjunto	2.576	226.170	-	-	7.139	17.860
Total	1.930.563	1.306.302	(5.163)	(5.836)	160.765	132.309

(i) Investimento líquido da receita ou custo não realizado.

(ii) Empresas com controle compartilhado, valores de investimento calculados pelo método de equivalência patrimonial , conforme adoção aos CPC 18 e CPC 19, os valores são considerados no individual e consolidado.

(iii) Investimento indireto pela controlada CS41.

(iv) Empresas com controle compartilhado em 2013. Em 11 de abril de 2014 foi adquirido controle, conforme nota explicativa 2.2(y).

(d) Movimentação dos investimentos

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo inicial	1.300.466	1.256.395	226.170	170.706
Aumento de capital	415.811	49.971	1.713	49.971
Aquisição de participações	178.200	2	-	-
Equivalência patrimonial	160.765	198.606	7.139	24.322
Dividendos	(129.842)	(204.508)	(6.861)	(18.829)
Outros (*)	-	-	(225.585)	-
Saldo final	<u>1.925.400</u>	<u>1.300.466</u>	<u>2.576</u>	<u>226.170</u>

(*) Com a obtenção do controle, as investidas JK Iguatemi Empreendimentos Imobiliários S.A e JK Iguatemi Estacionamento Ltda, a partir do mês 04/2014, passaram a ser consolidadas de forma integral, conforme nota explicativa 2.2 (y).

9. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO**Ao custo**

	Vida útil média remanescente em anos	Controladora	
		30.09.2014	31.12.2013
Terrenos		133.727	132.452
Edificações, instalações e outros	36 a 60 (*)	1.000.901	910.830
Depreciação acumulada		<u>(209.922)</u>	<u>(193.151)</u>
		<u>924.706</u>	<u>850.131</u>

Notas Explicativas

	Vida útil média remanescente em anos	Consolidado	
		30.09.2014	31.12.2013
Terrenos		420.183	387.782
Edificações, instalações e outros	36 a 60 (*)	3.417.009	2.610.286
Depreciação acumulada		(358.466)	(296.799)
		<u>3.478.726</u>	<u>2.701.269</u>
<u>Ágio por mais valia de ativos (**)</u>			
Aquisição de 100% da SISP			
Terrenos		20.034	20.034
Edificações, instalações e outros	40 (*)	8.777	8.777
Amortização acumulada		(1.834)	(1.686)
		<u>26.977</u>	<u>27.125</u>
Aquisição de 100% da Solway			
Terrenos		9.318	9.318
Edificações, instalações e outros	45 (*)	20.740	20.740
Amortização acumulada		(3.995)	(3.683)
		<u>26.063</u>	<u>26.375</u>
Subscrições de ações da JK Iguatemi			
Terrenos		5.433	5.433
Edificações, instalações e outros	60 (*)	3.133	3.133
Amortização acumulada		(117)	(78)
		<u>8.449</u>	<u>8.488</u>
Aquisição de 65,14% da RAS			
Edificações, instalações e outros	45 (*)	10.289	10.289
Amortização acumulada		(857)	(686)
		<u>9.432</u>	<u>9.603</u>
		<u>3.549.647</u>	<u>2.772.860</u>

(*) A vida útil dos demais itens classificados como propriedades para investimento é avaliada anualmente e reflete a natureza dos bens e sua utilização pela Companhia.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 (a) refere-se à mais-valia do ativo, sendo apresentado como investimento na controladora, e, devido à sua origem, é apresentado no consolidado como propriedade para investimento. Os valores estão apresentados líquidos de amortização.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12 (o) e (p), a Companhia obteve financiamento para a construção do Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto e expansões do Shopping Center Iguatemi

Notas Explicativas

Campinas e Porto Alegre e capitaliza ao custo do ativo os encargos desses financiamentos até o início da operação dos empreendimentos. Até 30 de setembro de 2014 a Companhia capitalizou o montante de R\$ 7.325 na controladora/consolidado (R\$5.585 na controladora e R\$23.485 no consolidado em 31 de dezembro de 2013).

A movimentação das propriedades para investimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo Inicial	850.131	745.084	2.772.860	1.923.173
Adições	91.789	122.551	831.526	888.078
Baixas (*)	-	-	(737)	(747)
Depreciações	(17.214)	(17.504)	(54.002)	(37.644)
Saldo Final	<u>924.706</u>	<u>850.131</u>	<u>3.549.647</u>	<u>2.772.860</u>

- (*) Refere-se substancialmente a baixa parcial do custo dos terrenos na cidade de São José do Rio Preto e Votorantim, objeto de negociação de VGV (valor geral de vendas), conforme nota explicativa nº26.

A Companhia anualmente estima o valor justo das propriedades para investimento. A administração concluiu que não há indicativo de mudança significativo no valor justo em 30 de setembro de 2014, sendo assim, segue o valor justo apurado em 31 de dezembro de 2013, conforme demonstrado a seguir:

	31.12.13		
	Shoppings em operação	Shoppings anunciados (*)	Total
Valor Justo	6.316.833	544.730	6.861.563
Área bruta locável própria (mil m ²)	348,0	121,0	469,0

- (*) Refere-se a posição das expansões e novos shoppings anunciados em 31 de dezembro de 2013.

O valor justo das propriedades para investimento foi estimado internamente utilizando o fluxo de caixa descontado. Todos os cálculos são baseados na análise das qualificações físicas das propriedades em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são utilizadas na determinação dos valores justos dos empreendimentos.

Não foram incluídos nos cálculos as potenciais expansões, as permutas de terrenos e os projetos não anunciados (mesmo os constantes do “guidance”).

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação:

Taxa de desconto real	8,5% - 11,5% a.a.
Taxa de crescimento real na perpetuidade	2% - 2,5% a.a.

Notas Explicativas

Com base no valor justo das propriedades para investimento, a Administração concluiu que não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

10. IMOBILIZADO

		Controladora			
		30.09.2014		31.12.2013	
Taxa anual de depreciação %		Depreciação acumulada		Líquido	
		Custo		Líquido	
Instalações, máquinas e equipamentos	10	3.235	(1.591)	1.644	67
Móveis e utensílios	10	3.289	(2.624)	665	1.049
Equipamentos de informática	33,33	7.797	(6.435)	1.362	1.403
Outros	20	2.719	(2.258)	461	67
		<u>17.040</u>	<u>(12.908)</u>	<u>4.132</u>	<u>2.586</u>

		Consolidado			
		30.09.2014		31.12.2013	
Taxa anual de depreciação %		Depreciação acumulada		Líquido	
		Custo		Líquido	
Instalações, máquinas e equipamentos	10	10.143	(1.983)	8.160	6.605
Móveis e utensílios	10	7.650	(3.245)	4.405	4.942
Equipamentos de informática	33,33	8.282	(6.714)	1.568	1.645
Outros	20	13.168	(7.020)	6.148	6.654
		<u>39.243</u>	<u>(18.962)</u>	<u>20.281</u>	<u>19.846</u>

A movimentação do imobilizado é como segue:

		Controladora			
		31.12.2013		30.09.2014	
		Custo		Custo	
		Líquido	Adições	Líquido	Depreciações
Instalações, máquinas e equipamentos		67	1.757	(180)	1.644
Móveis e utensílios		1.049	16	(400)	665
Equipamentos de informática		1.403	338	(379)	1.362
Outros		67	456	(62)	461
		<u>2.586</u>	<u>2.567</u>	<u>(1.021)</u>	<u>4.132</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.12.2013		30.09.2014	
	Custo Líquido	Adições	Depreciações	Custo Líquido
Instalações, máquinas e equipamentos	6.605	1.763	(208)	8.160
Móveis e utensílios	4.942	37	(574)	4.405
Equipamentos de informática	1.645	352	(429)	1.568
Outros	6.654	457	(963)	6.148
	<u>19.846</u>	<u>2.609</u>	<u>(2.174)</u>	<u>20.281</u>

Com base na avaliação da administração não há indicativo de desvalorização do ativo que requer a redução ao valor recuperável.

11. INTANGÍVEL

	Controladora			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Projeto Ícaro (SAP) (*)	27.601	(16.848)	10.753	11.709
Software em desenvolvimento (*)	1.987	-	1.987	6.211
Outros	6.033	(4.122)	1.911	1.019
	<u>35.621</u>	<u>(20.970)</u>	<u>14.651</u>	<u>18.939</u>

	Consolidado			
	30.09.2014		31.12.2013	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Ágio na aquisição da Lasul Empresa de Shopping Centers Ltda.	11.804	-	11.804	11.804
Ágio na aquisição da SISF Participações S.A.	76.365	-	76.365	76.365
Projeto Ícaro (SAP) (*)	27.601	(16.848)	10.753	11.709
Software em desenvolvimento (*)	1.987	-	1.987	6.211
Outros	8.027	(4.253)	3.774	2.671
	<u>125.784</u>	<u>(21.101)</u>	<u>104.683</u>	<u>108.760</u>

(*) Refere-se a implantação e melhorias dos módulos do ERP SAP, cuja amortização é realizada linearmente por cinco anos. Os módulos em desenvolvimento são agregados ao custo do Projeto Ícaro (SAP), e iniciam sua amortização a partir de sua conclusão.

A movimentação dos intangíveis é como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo Inicial	18.939	19.530	108.760	108.868
Adições	1.192	5.236	1.471	5.773
Amortizações	(5.480)	(5.827)	(5.548)	(5.881)
Saldo Final	<u>14.651</u>	<u>18.939</u>	<u>104.683</u>	<u>108.760</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Notas Explicativas

Instituição financeira	Vencimento final	Encargos	Ref	Controladora		Consolidado	
				30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Financiamentos não sujeitos à liquidação em dinheiro	Amortizável mensalmente contra parte do aluguel pelo uso do imóvel	IGP-DI		1.117	1.235	1.117	1.235
				1.117	1.235	1.117	1.235
Banco Santander	8 de agosto de 2016	99,00% do CDI	(a)	1.520	2.104	1.520	2.102
Banco Santander	31 de agosto de 2016	TR + 9,52% a.a.	(b)	4.640	6.417	4.640	6.417
Banco Santander	27 de outubro de 2016	TR + 9,51% a.a.	(c)	4.251	5.743	4.251	5.743
Banco Santander	26 de dezembro de 2019	TR + 10,00% a.a.	(d)	55.205	62.702	55.205	62.706
Banco Votorantim	15 de dezembro de 2014	4,5% a.a.	(e)	-	-	11	44
Banco Votorantim	15 de dezembro de 2014	TJLP (*) + 6% +1% a.a.	(e)	-	-	3	10
Banco Alfa	15 de fevereiro de 2017	TJLP (*) + 4,2% a.a.	(f)	19.814	25.964	19.814	25.964
Banco Alfa	15 de fevereiro de 2017	4,50% a.a.	(f)	481	630	481	630
Banco Itau	15 de fevereiro de 2017	TJLP (*) + 4,2% a.a.	(f)	19.814	25.964	19.814	25.964
Banco Itau	15 de fevereiro de 2017	4,50% a.a.	(f)	481	630	481	630
BNDES	15 de julho de 2017	TJLP (*) + 3,45% a.a.	(g)	-	-	76.542	96.782
BNDES	15 de julho de 2017	4,50% a.a.	(g)	-	-	2.066	2.613
BNDES	15 de julho de 2017	TJLP (*)	(g)	-	-	284	359
BNDES	15 de outubro de 2017	5,50% a.a.	(h)	490	609	490	609
BNDES	17 de outubro de 2017	TJLP (*) + 3,82% a.a.	(h)	53.722	66.789	53.722	66.789
BNDES	15 de outubro de 2017	TJLP (*)	(h)	310	385	310	385
Banco Votorantim	16 de novembro de 2015	5,5% a.a.	(i)	47	78	59	96
Banco Votorantim	15 de janeiro de 2016	5,5% a.a.	(j)	9	14	9	14
BNDES	15 de janeiro de 2019	TJLP (*) + 3,32% a.a.	(k)	-	-	118.049	127.127
BNDES	15 de janeiro de 2019	TJLP (*) + 1,42% a.a.	(k)	-	-	1.458	1.700
BNDES	15 de janeiro de 2019	TJLP (*)	(k)	-	-	564	-
BNDES	15 de outubro de 2020	TJLP (*) + 3,26% a.a.	(l)	-	-	90.866	80.105
BNDES	15 de novembro de 2020	IPCA + 5,14 % a.a.	(l)	-	-	28.062	25.776
BNDES	15 de novembro de 2020	TJLP (*)	(l)	-	-	72	-
BNDES	15 de novembro de 2019	2,50% a.a.	(l)	-	-	815	-
Banco Santander	15 de janeiro de 2025	CDI + 1,00% a.a.	(m)	-	-	109.397	109.339
Banco Alfa	16 de abril de 2018	3,00% a.a.	(n)	312	348	312	348
Banco Itau	19 de julho de 2021	IPCA + 4,00 % a.a.	(o)	144.618	146.307	144.618	146.307
Banco Itau	10 de julho de 2031	TR + 9,50% a.a.	(p)	78.541	-	78.541	-
Banco Itau	15 de dezembro de 2030	TR + 9,50% a.a.	(p)	153.054	-	153.054	-
				<u>538.426</u>	<u>345.919</u>	<u>966.627</u>	<u>789.794</u>
Circulante				53.964	55.394	116.290	111.575
Não circulante				484.462	290.525	850.337	678.219

(*) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo 5,0% ao ano (5,0% em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

- a) Em 8 de agosto de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária, com taxa de TR +11% a.a. ("swapado" para 99% CDI). Por meio do referido instrumento, a FUNCEF vendeu à Companhia: (i) a fração ideal de 8,6927% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 3,775% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. O contrato de swap e o respectivo empréstimo estão sendo tratados como uma única operação e não de forma separada, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal.
- b) Com o objetivo de construir o SCIFLA, a Companhia celebrou com o Banco Santander e a Encopar Engenharia, Construções e Participações Ltda., em 31 de agosto de 2006, financiamento de R\$18.000.
- c) Em 27 de outubro de 2006, a Companhia celebrou com a Fundação Sistel de Seguridade Social - SISTEL e o Banco Santander, na qualidade de credor, Escritura de Venda e Compra, Mútuo e Pacto Adjetivo de Alienação Fiduciária. Por meio do referido instrumento, a SISTEL vende à Companhia: (i) a fração ideal de 8,2484% da Âncora nº 3; e (ii) a fração ideal de 10% dos demais imóveis, que compõem o empreendimento PBSC. A Companhia contratou com o Banco Santander financiamento no valor integral da aquisição.
- d) Com o objetivo de construir o SCIBRA, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Santander em 30 de dezembro de 2008, aditado em 25 de junho de 2009, no valor total de R\$97.519.
- e) Em 15 de dezembro de 2009, o Condomínio Civil do Shopping Center Galleria, contratou um financiamento com o Banco Votorantim, repasse de Finame, no valor de R\$ 215 para aquisição de equipamentos.
- f) Com o objetivo de construir o Iguatemi Brasília, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú S.A. e Banco Alfa em 22 de janeiro de 2010, no valor total de R\$83.676, com taxa de juros incidente de 3,2% a.a, acima da TJLP +1% a.a, e "B e D", com taxa de juros incidente de 4,5% a.a.
- g) Em 6 de julho de 2010, a SCIALPHA contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 138.760, para a construção do Shopping Iguatemi Alphaville. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,45% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de 4,5% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, e para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses.
- h) Em 5 de outubro de 2010, a Iguatemi contratou financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 89.798, para a construção do JK Iguatemi. O financiamento tem taxa de TJLP + 3,82% a.a., sobre obra civil e instalações e de 5,5% a.a sobre equipamentos nacionais e TJLP sobre investimentos sociais. A carência é de 24 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses.
- i) Em 15 de novembro de 2010, o Condomínio Shopping Center Iguatemi, contratou um financiamento com o Banco Votorantim, repasse de Finame, no valor de R\$ 351, para aquisição de equipamentos. O financiamento tem taxa 5,5% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses.
- j) Em 15 de janeiro de 2011, o Condomínio Civil do Shopping Center Praia de Belas, contratou um financiamento com o Banco Votorantim o repasse de Finame, no valor de R\$ 73. O financiamento tem taxa 5,5% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses.
- k) Em 27 de dezembro de 2011, a SCIRP Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 141.441, para a construção do Shopping Iguatemi Ribeirão Preto. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" de TJLP + 3,32% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de TJLP + 1,42% a.a., para aquisição de máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito "C" a taxa é TJLP, totalizando 6% a.a., para investimentos sociais. A carência é de 26 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Até 30 de setembro de 2014 havia sido liberado R\$ 138.085.
- l) Em 09 de novembro de 2012, a CSC 41 Participações Ltda., contratou um financiamento com o BNDES, no valor de R\$ 117.312, para a construção do Shopping Iguatemi Esplanada, em Votorantim/SP. O financiamento tem taxa para o sub-crédito "A" com taxa de juros incidente de 2,26% a.a, acima da TJLP+1% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "B" a taxa é de IPCA + 5,14% a.a., sobre obra civil e instalações, para o sub-crédito "C" a taxa é 2,5% a.a., para aquisição de

Notas Explicativas

máquinas e equipamentos nacionais, para o sub-crédito “D” a taxa é TJLP, para investimentos sociais. A carência é de 36 meses após a data da assinatura com amortização de 60 meses. Até 30 de setembro de 2014 havia sido liberado R\$ 113.025.

- m) Em 31 de janeiro de 2013, a CSC 41 Participações Ltda, celebrou um financiamento com o Banco Santander, no valor de R\$ 115.000, para construção do Shopping Iguatemi Esplanda, em Votorantim/SP. Como garantia, a companhia apresentou Futuras edificações com fração ideal de 65,716% das futuras unidades autônomas designadas como Shopping e Estacionamento. O financiamento tem taxa juros CDI+1% a.a. Até 30 de setembro de 2014 tinha sido liberado R\$ 109.250. A amortização ocorrerá no prazo de 114 meses, através do Sistema de Amortização – Tabela Price a partir de 26 de julho de 2015.
- n) Em 11 de abril de 2013, o Condomínio Civil do Shopping Center Iguatemi Campinas, contratou financiamento com o Banco Alfa, o repasse de Finame, no valor de R\$ 496, para aquisição de equipamentos (09 Estações automática de entrada, 09 Cancelas automática, 09 Estações automática de saída, 19 Cancelas automática, ao SCIC. O financiamento tem taxa de 3% a.a. A carência é de 12 meses após a assinatura com amortização de 48 meses.
- o) Em 10 de julho de 2013, a Companhia emitiu cédula de crédito bancário (CCB) em favor do Banco Itaú BBA com o valor principal de R\$ 150.000, taxa de IPCA + 4% a.a (“swapado” para 92,5% CDI), juros semestrais e amortização no 8º ano. Com propósito específico de construção do Shopping Center Iguatemi Rio Preto. O contrato de swap e o respectivo empréstimo estão sendo tratados como uma única operação e não de forma separada, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal.
- p) Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Porto Alegre, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 78.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC. Com o objetivo de expansão do Shopping Center Iguatemi Campinas, a Companhia celebrou um financiamento com o Banco Itaú em 11 de julho de 2014, no valor de R\$ 152.000, com taxa TR + 9,50, sendo liberado na sua totalidade. Como garantia, a Companhia apresentou a fração de 40% (quarenta por cento) do Shopping Campinas e sua futura expansão. A amortização ocorrerá no prazo de 144 meses, através do Sistema de Amortização Constante - SAC.

Cláusulas contratuais - “covenants”

Os financiamentos descritos nos itens (a), (b) e (c) possuem cláusulas contratuais que determinam manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,0 e Dívida Líquida/PL até 0,80, bem como níveis mínimos de cobertura de parcelas a vencer e manutenção de saldos mínimos recebíveis em uma conta corrente. Em 01 de setembro de 2014, foi assinado um aditivo do contrato de escritura de venda e compra, mútuo e pacto de alienação fiduciária, alterando o índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA de até 3,0 para até 3,5. Essas cláusulas contratuais foram cumpridas em 30 de setembro de 2014.

Os financiamentos descritos nos itens (i), (j), (n) e (o) possuem cláusulas contratuais que determinam manutenção dos índices financeiros Dívida Líquida/EBITDA até 3,0 e EBITDA/Receita Operacional Líquida superior a 0,20 que são apuradas no fechamento de Dezembro de cada ano.

O cronograma de desembolso de dívidas de longo prazo para com terceiros está programado dessa forma:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
2015	12.642	99.501	32.383	245.266
2016	49.127	-	139.146	-
2017 a 2018	38.877	38.629	179.601	169.805
2019 a 2031	383.816	152.395	499.207	263.148
	<u>484.462</u>	<u>290.525</u>	<u>850.337</u>	<u>678.219</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo inicial	345.919	322.930	789.794	719.190
Captações	230.000	150.348	241.211	304.303
Pagamentos	(43.721)	(147.644)	(80.351)	(284.923)
Juros provisionados	14.579	32.013	24.324	70.070
Custo de transação	(8.351)	(11.728)	(8.351)	(18.846)
Saldo final	<u>538.426</u>	<u>345.919</u>	<u>966.627</u>	<u>789.794</u>

13. DEBÊNTURES

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Debêntures 1º emissão	-	67.110
Debêntures 2º emissão	331.850	339.803
Debêntures 3º emissão	304.549	311.036
Debêntures 4º emissão	458.334	465.094
	<u>1.094.733</u>	<u>1.183.043</u>
Circulante	179.126	106.034
Não circulante	915.607	1.077.009

Os recursos obtidos pela Companhia com as ofertas são utilizados para financiar: (a) a expansão das operações dos shopping centers nos quais a Companhia é titular de participação; (b) a aquisição de maior participação; (c) a aquisição de participação em shopping centers de terceiros já existentes e em redes de menor porte; (d) a concepção, a incorporação e a administração de novos shopping centers; e (e) o refinanciamento de obrigações financeiras vincendas.

As debêntures foram objeto de distribuição pública, sob o regime de garantia firme, nos termos do Contrato de Distribuição, com intermediação de instituições financeiras integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, não existindo reservas antecipadas nem lotes mínimos ou máximos, devendo a Oferta ser efetivada de acordo com o resultado do procedimento de “bookbuilding”.

Notas Explicativas

As debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário por meio do Sistema Nacional de Debêntures e do BOVESPA FIX.

Primeira emissão

Em 1º de junho de 2007, a Companhia fez a primeira emissão, para distribuição pública (“Oferta”), em série única, de 20.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de junho de 2014 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$200.000 em 1º de junho de 2007.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 16 de maio e 15 de junho de 2007.

O prazo das debêntures é de sete anos, contados da data de emissão, vencendo-se, portanto, em 1º de junho de 2014, com carência de quatro anos para a amortização do principal, que ocorreu em três parcelas anuais, iguais e sucessivas.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidia apenas juros remuneratórios correspondentes a 104,5% do CDI, pagos semestralmente a partir da data de emissão, conforme aprovado em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 22 de abril de 2008. Em 1º de junho de 2008, data do primeiro vencimento das debêntures, os juros remuneratórios passaram a ser de 110% do CDI. Nessa mesma Assembleia Geral, foi autorizado o resgate antecipado facultativo pela Companhia de quaisquer das debêntures, a qualquer tempo a partir de 180 dias contados da data de 1º de junho de 2008, mediante comunicação prévia de 30 dias. O primeiro pagamento dos juros ocorreu em 1º de dezembro de 2007 e foi liquidada em junho de 2014, na data de seu vencimento.

Segunda emissão

Em 1º de março de 2011, a Companhia realizou sua segunda emissão através de oferta pública, em série única, de 33.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de março de 2016 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$330.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 1º de fevereiro de 2011.

O prazo das debêntures é de cinco anos, contados da data de emissão, com carência de quatro anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de março de 2015 e 1º de março de 2016.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,35% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O primeiro pagamento dos juros ocorreu em 1º de setembro de 2011 e o último ocorrerá na data do seu vencimento. O saldo dos juros provisionados no circulante, em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 3.208 (R\$ 10.682 em 31 de dezembro de 2013).

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de

Notas Explicativas

setembro de 2014 totalizam R\$1.358 (não circulante - R\$453).

Cláusulas contratuais - “covenants”

A segunda emissão de debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem:

Dívida Líquida / EBITDA < 3,50

EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de setembro de 2014.

Não existem cláusulas de opção de repactuação das debêntures.

Terceira emissão

Em fevereiro de 2012, a Companhia realizou sua terceira emissão através de oferta pública, em série única, de 30.000 debêntures nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações, com vencimento final em 1º de fevereiro de 2018 e com valor nominal unitário de R\$10, perfazendo o valor total de R\$300.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em fevereiro de 2012.

O prazo das debêntures é de seis anos, contados da data de emissão, com carência de cinco anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 1º de fevereiro de 2017 e 1º de fevereiro de 2018.

Sobre o saldo do valor nominal das debêntures, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI, acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 1,0% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão. O saldo dos juros provisionados no circulante, em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 5.685 (R\$ 12.090 em 31 de dezembro de 2013).

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de setembro de 2014 totalizam R\$1.136 (não circulante - R\$804).

Cláusulas contratuais - “covenants”

A terceira emissão de debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem:

Dívida Líquida / EBITDA < 3,50

EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de setembro de 2014.

Notas Explicativas

Não existem cláusulas de opção de repactuação das debêntures.

Quarta emissão

Em fevereiro de 2013, a Companhia realizou sua quarta emissão através de oferta pública via Instrução CVM 400. Foram alocadas 40.000 (quarenta mil) Debêntures na primeira série e 5.000 (cinco mil) Debêntures na segunda série nominativas, escriturais, quirografárias e não conversíveis em ações e com valor nominal unitário de R\$ 10, com vencimento final em 15 de fevereiro de 2020 para a primeira série e com vencimento final em 15 de fevereiro de 2021 para a segunda série, perfazendo o valor total de R\$ 450.000.

A emissão das debêntures foi realizada com base nas deliberações das Reuniões do Conselho de Administração realizadas em dezembro de 2012.

O prazo de vencimento das Debêntures da Primeira Série será de 7 (sete) anos, contados da data de emissão, com carência de seis anos para a amortização do principal, que ocorrerá em duas parcelas anuais, iguais e sucessivas em 15 de fevereiro de 2019 e 15 de fevereiro de 2020. O prazo de vencimento das Debêntures da Segunda Série será de 8 (oito) anos, contados da data de emissão, para amortização integral na data de vencimento.

As Debêntures da 1ª série não serão objeto de atualização ou correção monetária por qualquer índice. Sobre o saldo do valor nominal, incidem apenas juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidas exponencialmente de sobretaxa equivalente a 0,82% ao ano, pagos semestralmente a partir da data de emissão.

As Debêntures da Segunda Série terão seu valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário, conforme o caso, atualizado a partir da data de emissão, pela variação do índice nacional de Preços a Consumidos Amplo (IPCA) apurado pelo IBGE. Sobre o saldo do valor nominal das Debêntures da Segunda Série farão jus a uma remuneração correspondente ao percentual de 4,31% a.a. (“Juros Remuneratórios das Debêntures da Segunda Série”) incidente sobre o valor Nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme caso a partir da data de emissão ou da data de pagamento da remuneração das Debêntures da Segunda Série imediatamente anterior, conforme aplicável, calculado em regime de capitalização composta de forma pro rata temporis por dias úteis e pagos anualmente, conforme definido na Escritura de Emissão (“Remuneração das Debêntures da Segunda Série” e, em conjunto com a Remuneração das Debêntures da Primeira Série, “Remuneração”), de acordo com fórmula descrita na Escritura de Emissão. O saldo dos juros provisionados em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 11.789 (não circulante - R\$ 4.681) e R\$ 16.152 em 31 de dezembro de 2013.

Os custos de emissão das debêntures são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e apresentados na rubrica “Debêntures”, como redução da dívida. Os custos a serem amortizados em 30 de setembro de 2014 totalizam R\$3.455 (não circulante - R\$2.817).

Cláusulas contratuais - “covenants”

A quarta emissão de debêntures possuem cláusulas que determinam os seguintes níveis de endividamento e alavancagem:

Dívida Líquida / EBITDA < 3,50

Notas Explicativas

EBITDA/Despesa Financeira Líquida > 2,00

Essas cláusulas foram cumpridas em 30 de setembro de 2014.

Não existem cláusulas de opção de repactuação das debêntures.

A movimentação das debêntures, registradas no passivo circulante e não circulante, é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Saldo inicial	1.183.043	778.519
Captações	-	450.000
Pagamentos	(182.304)	(160.062)
Custos de emissão	1.056	(2.691)
Juros provisionados	92.938	117.277
Saldo final	<u>1.094.733</u>	<u>1.183.043</u>

O cronograma de amortização do valor principal, classificados no passivo não circulante é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
2015 2º emissão	-	165.000
2016 2º emissão	165.000	165.000
2017 3º emissão	150.000	150.000
2018 3º emissão	150.000	150.000
2019 4º emissão	200.000	200.000
2020 4º emissão	200.000	200.000
2021 4º emissão	50.000	50.000
2021 4º emissão Juros	4.681	2.238
	919.681	1.082.238
Custos de emissão a apropriar	(4.074)	(5.229)
	<u>915.607</u>	<u>1.077.009</u>

Cálculo da taxa interna de retorno (TIR)

Notas Explicativas

	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros projetada	TIR
2º emissão	15/03/2011	331.285	(3.338)	327.947	Á partir de Set/14 á Nov/15 - 11% a.a dez/15 10,50% a.a Á partir de Jan/16 - 10% a.a	10,81%
3º emissão	14/02/2012	301.159	(1.997)	299.162	Á partir de Set/14 á Nov/15 - 11% a.a dez/15 10,50% a.a Á partir de Jan/16 - 10% a.a	10,25%
4º emissão	15/02/2013	403.497	(3.471)	400.026	Á partir de Set/14 á Nov/15 - 11% a.a dez/15 10,50% a.a Á partir de Jan/16 - 10% a.a	10,92%
4º emissão	15/02/2013	50.663	(434)	50.229	Á partir de Set/14 á Nov/15 - 11% a.a dez/15 10,50% a.a Á partir de Jan/16 - 10% a.a	9,57%

14. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto de renda a pagar	-	-	8.264	13.241
Contribuição social a pagar	-	(17)	2.940	5.036
Tributos Diferidos (*)	33.066	23.745	67.821	39.597
PIS, Cofins e Fundo de Investimento Social - Finsocial	1.759	2.676	3.152	5.349
Impostos parcelados (**)	31.432	30.558	33.078	33.080
Outros impostos e contribuições	128	60	2.087	1.831
	<u>66.385</u>	<u>57.022</u>	<u>117.342</u>	<u>98.134</u>
Circulante	13.103	13.053	28.630	36.904
Não circulante	53.282	43.969	88.712	61.230

(*) Os saldos abaixo são apurados substancialmente pela receita diferida, bem como, diferença entre a taxa de depreciação contábil e fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.182	23.306	61.447	36.372
PIS, Cofins sobre receitas diferidas	884	439	6.374	3.225
	<u>33.066</u>	<u>23.745</u>	<u>67.821</u>	<u>39.597</u>

(**) Composto substancialmente pelo Programa de Parcelamento de Tributos Federais referente à Lei nº 11.941/09, já que os débitos anteriormente parcelados foram reparcelsados nesse programa.

Os valores do parcelamento são compostos como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Imposto de renda	7.028	8.401	7.028	8.401
Contribuição social	2.528	3.006	2.528	3.006
PIS	2.240	3.706	2.528	4.134
Cofins	10.106	14.943	11.433	16.867
INSS, FGTS e outros	9.530	502	9.561	672
	<u>31.432</u>	<u>30.558</u>	<u>33.078</u>	<u>33.080</u>
Circulante	11.216	10.342	12.187	11.462
Não circulante	20.216	20.216	20.891	21.618

Programa de Parcelamento de Tributos Federais - REFIS

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia e suas investidas aderiram ao parcelamento de débitos perante a Receita Federal e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, no chamado “Refis da Crise” conforme lei nº 11.941 de 2009, no montante original total de R\$10.095.

Em 30 de junho e 31 de julho de 2011, a Companhia consolidou os débitos com a Receita Federal, iniciando a amortização das dívidas sujeitas à liquidação.

A Companhia optou pelo pagamento desses débitos em 41 meses e não irá utilizar-se de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de juros e multas. Em 15 de agosto de 2014 foi liquidado os pagamento destes débitos.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia amparada na opinião de seus assessores jurídicos internos, aderiu ao acordo de Refinanciamento de Tributos Federais (REFIS) no montante de R\$ 32.787, sendo que R\$ 14.902 de valor original e R\$ 17.885 de multas e juros, conforme as condições estabelecidas pela Lei 12.865/2013, de 9/10/2013, e pela Medida Provisória nº 627, de 11/11/2013.

A Companhia optou pelo pagamento das contribuições de Pis e Cofins em 30 meses e as demais contribuições em 60 meses, e não irá utilizar-se de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de juros e multas.

Em 25 de agosto de 2014, a Companhia amparada na opinião de seus assessores jurídicos internos, aderiu ao acordo de Refinanciamento de Tributos Federais (REFIS) no montante de R\$ 10.202, sendo que R\$ 8.509 de valor original e R\$ 1.692 de multas e juros, conforme as condições estabelecidas pela Lei 12.966/2014.

Não há garantias prestadas ou bens arrolados relacionados aos valores envolvidos no parcelamento.

A Companhia optou pelo pagamento das contribuições em 30 meses, e irá utilizar-se de créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social para liquidação de parte do parcelamento.

15. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia e suas investidas vêm se defendendo, nas esferas judicial e administrativa, de processos de

Notas Explicativas

natureza fiscal, trabalhista e cível. Dessa forma, foi constituída provisão para perdas em valores considerados suficientes para cobrir prováveis desembolsos futuros.

a) Composição do saldo contábil

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Não circulante:				
Corella (i)	23.078	22.592	23.078	22.592
Trabalhistas	-	2	408	411
Outros (ii)	165	317	567	732
	<u>23.243</u>	<u>22.911</u>	<u>24.053</u>	<u>23.735</u>
Ativo registrado decorrente da possibilidade de recompra da participação da Corella (i)	(10.762)	(10.276)	(10.762)	(10.276)
	<u>12.481</u>	<u>12.635</u>	<u>13.291</u>	<u>13.459</u>

b) Resumo dos principais processos

Cíveis e fiscais

- (i) A Companhia é ré em ação ordinária que objetiva a aplicação de cláusula de recompra da participação do autor no SCBRI, equivalente a 3,58% desse empreendimento. A Companhia classifica a probabilidade de perda como provável. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia, totaliza uma provisão de R\$ 23.077 (R\$22.592 em 31 de dezembro de 2013). O processo aguarda julgamento na 2ª Instância da esfera judicial.
- (ii) Referem-se a provisões diversas constituídas para fazer face a potenciais perdas com impostos e contribuições como PIS, COFINS, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, que perfazem em 30 de setembro de 2014, na controladora, o montante total de R\$166 (R\$317 em 31 de dezembro de 2013) e, no consolidado, de R\$ 567 (R\$732 em 31 de dezembro de 2013).

Trabalhistas

A Companhia e suas investidas são rés em diversos processos trabalhistas, movidos por ex-empregados e por funcionários de empresas terceirizadas, nos quais figuram como responsável solidária. O total envolvido nos processos é de aproximadamente R\$5.824 (R\$2.479 em 31 de dezembro de 2013), cuja probabilidade de perda é considerada como possível pelos assessores jurídicos da Companhia. Para os casos em que a probabilidade de perda é provável, foi constituída provisão, em 30 de setembro de 2014, não existe provisão na controladora (R\$2 em 31 de dezembro de 2013) e R\$409 no consolidado (R\$411 em 31 de dezembro de 2013).

Riscos tributários, cíveis e indenizatórios com perda possível

A Companhia e suas investidas estão envolvidas em outros processos tributários, cíveis e indenizatórios surgidos no curso normal dos seus negócios, envolvendo “possível” risco de perda. Em 30 de setembro de 2014, os valores estimados de perda em processos tributários totalizam na controladora R\$27.598 (R\$41.941

Notas Explicativas

em 31 de dezembro de 2013), no consolidado R\$27.811 (R\$46.172 em 31 de dezembro de 2013), em processos cíveis na controladora R\$8.370 (R\$22 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado R\$36.301(R\$3.020 em 31 de dezembro de 2013) e processos indenizatórios na controladora R\$3.352 (R\$3.018 em 31 de dezembro de 2013) e no consolidado R\$3.988 (R\$4.925 em 31 de dezembro de 2013).

Movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A seguir apresentamos um demonstrativo da movimentação da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Saldo inicial	12.635	28.110	13.459	33.455
Provisões líquidas de reversões	(154)	(16.285)	(168)	(20.974)
Encargos financeiros	-	810	-	978
Saldo final	<u>12.481</u>	<u>12.635</u>	<u>13.291</u>	<u>13.459</u>

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013	30.09.2014	31.12.2013
Retenções contratuais (a)	-	-	3.243	19.431
Aquisição do terreno São José Rio Preto (b)	-	-	-	4.980
Aquisição do terreno Nova Lima BH (c)	718	718	718	718
Aquisição participação Outlet (d)	-	-	13.902	13.280
Aquisição do terreno Tijucas SC (e)	2.700	-	2.700	-
Recompra de pontos	43	435	43	435
Repasse contratual Co-part Previ	-	-	4.989	5.267
Outras contas a pagar	<u>5.174</u>	<u>8.245</u>	<u>9.276</u>	<u>14.384</u>
	<u>8.635</u>	<u>9.398</u>	<u>34.871</u>	<u>58.495</u>
Circulante	5.892	9.305	28.837	24.453
Não circulante	2.743	93	6.034	34.042

- (a) Retenção para indenizações após a venda do Shopping Center Iguatemi Rio.
- (b) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em São José do Rio Preto.
- (c) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento em Minas Gerais.
- (d) Saldo remanescente do contas a pagar, referente a aquisição da fração de 41,00% do Outlet Premium em Novo Hamburgo – RS. Este saldo é atualizado pelo IPCA (IBGE), com liquidação prevista para 30 de junho de 2015.
- (e) Refere-se ao contrato de permuta do terreno destinado para a construção do empreendimento no município de Tijucas em Santa Catarina.

Notas Explicativas

17. RECEITA DIFERIDA

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar, líquidas dos impostos e das contribuições incidentes considerando a forma de tributação a que a empresa detentora dos créditos está submetida, e serão reconhecidos linearmente ao resultado, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem, a partir da data da inauguração dos respectivos empreendimentos.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas investidas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, debêntures, entre outros.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia.

Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição cambial consolidada da Companhia e de suas investidas, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração.

18.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

Notas Explicativas

	30.09.2014				31.12.2013			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos ao custo amortizável	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	245.489	-	-	245.489	-	-	-	-
Títulos disponíveis para negociação	468.891	-	-	468.891	1.017.783	-	-	1.017.783
Contas a Receber	-	121.465	-	121.465	-	113.266	-	113.266
Outras Contas a Receber	-	113.089	-	113.089	-	109.148	-	109.148
Empréstimos a Receber	-	6.969	-	6.969	-	5.677	-	5.677
Créditos com Outras Partes Relacionadas	-	76.021	-	76.021	-	107.433	-	107.433
Total	714.380	317.544	-	786.435	1.017.783	335.524	-	1.353.307
Passivos								
Obrigações Trabalhistas	-	-	18.371	18.371	-	-	21.836	21.836
Fornecedores	-	-	37.682	37.682	-	-	29.442	29.442
Empréstimos e financiamentos	-	-	966.627	966.627	-	-	789.794	789.794
Debêntures e encargos	-	-	1.094.733	1.094.733	-	-	1.183.043	1.183.043
Dividendo Mínimo Obrigatório a Distribuir	-	-	-	-	-	-	44.873	44.873
Outras Contas a Pagar	-	-	34.871	34.871	-	-	58.495	58.495
Total	-	-	2.152.284	2.152.284	-	-	2.127.483	2.127.483

18.3. Fatores de riscos

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas investidas são os aluguéis dos lojistas dos shopping centers.

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas investidas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem existir riscos com garantias ou sem garantias dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas investidas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas investidas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes. A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção multiplicado por 12), as garantias aceitas (imóvel, carta-fiança, seguro, etc.), a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

Notas Explicativas

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa subtraído do montante de empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos.

	Consolidado	
	30.09.2014	31.12.2013
Caixa, equivalentes de caixa e aplicação financeira	698.980	1.057.145
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.061.360)	(1.972.837)
Posição Financeira Líquida	<u>(1.362.380)</u>	<u>(915.692)</u>
Patrimônio líquido	2.480.866	2.317.533

d) Risco de variação de preço

Os contratos de aluguel, em geral, são atualizados pela variação anual do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M e ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, conforme estabelecido nos contratos de aluguel. Os níveis de locação podem variar em virtude de condições econômicas adversas e, com isso, o nível das receitas poderá vir a ser afetado. A Administração monitora esses riscos como forma de minimizar os impactos em seus negócios.

e) Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, descritos nas notas explicativas anteriores. Esses instrumentos financeiros são subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores, como TJLP e CDI, bem como saldo impostos e tributos a pagar, com juros à taxa Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas. A Companhia e suas investidas não têm pactuado contratos de derivativos, com exceção do “swap” divulgado abaixo para fazer cobertura para esse risco por entender que o risco é mitigado pela existência de ativos indexados em CDI.

f) Análise de sensibilidade - empréstimos, financiamentos e caixa e equivalentes de caixa

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/08, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e nos fluxos de caixa nos próximos 12 meses da Companhia, conforme descrito a seguir:

- Crédito imobiliário - FUNCEF

<u>Fator de risco</u>	<u>Instrumento financeiro</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
-----------------------	-------------------------------	--------------	-----------------	-----------------	---------------

Notas Explicativas

Premissas			10,81%	13,51%	16,22%
Santander	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	82	69	57

- CRI

<u>Fator de risco</u>	<u>Instrumento financeiro</u>	<u>Risco</u>	<u>Provável</u>	<u>Possível</u>	<u>Remoto</u>
Premissas			10,81%	13,51%	16,22%
Itaú BBA	“Swap” de taxa de juros	Aumento da taxa do CDI	(9.532)	(13.669)	(17.749)

Os swaps estão sendo tratados em conjunto com as operações de empréstimo ao qual estão vinculadas, como uma única operação, visto que possuem os mesmos prazos, liquidações simultâneas, bem como o mesmo instrumento legal, conforme nota explicativa nº 12.

Análise de sensibilidade de variações nos índices de correção monetária

A administração considera que o risco mais relevante de variações nas taxas de juros advém do passivo vinculado à IPCA, TR, TJLP e principalmente ao CDI. O risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo de 30 de setembro de 2014, a Administração estimou cenários de variação nas taxas DI, TJLP, TR e IPCA. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente. Cabe ressaltar que a taxa TJLP se mantém estável sofrendo pequenas reduções ao longo dos últimos 4 anos. Entre julho de 2009 e junho de 2012 a taxa era de 6% a.a, sendo reduzida para 5,5% a.a. em julho de 2012 e posteriormente, em janeiro de 2013, para 5,0% a.a. No caso da TR tendo em vista que a taxa vigente em 30 de setembro 0%, esta mesma taxa foi mantida nos demais cenários.

Em 30 de setembro de 2014, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP, ao IPCA e TR com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi

Notas Explicativas

considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiros estão apresentados na nota explicativa nº 3.

Os efeitos de exposição a taxa de juros, nos cenários de sensibilidade estimados pela Companhia, estão demonstrados nas tabelas a seguir:

		Controladora					Consolidado				
		2014					2014				
		Maiores					Maiores				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	que 5 anos	Total
Cenário Provável											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	299.452	542.192	514.522	391.341	1.747.507	312.808	585.950	567.995	600.059	2.066.812
Dívidas em TR	Manutenção TR	42.125	75.857	79.058	365.098	562.138	42.125	75.857	79.058	365.098	562.138
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	40.599	63.005	1.465	-	105.069	116.441	229.767	82.303	20.273	448.784
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	2.343	5.002	5.731	60.636	73.712	2.343	17.290	21.058	76.652	117.343
Total vinculado a taxas de juros		384.519	686.056	600.776	817.075	2.488.426	473.717	908.864	750.414	1.062.082	3.195.077
Cenário Possível											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	325.417	599.657	564.002	401.308	1.890.384	340.546	643.536	620.208	641.934	2.246.224
Dívidas em TR	Elevação em TR	42.238	76.257	79.745	372.243	570.483	42.238	76.257	79.745	372.243	570.483
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	41.506	63.667	1.466	-	106.639	120.422	234.448	83.504	20.405	458.779
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.343	5.042	5.960	61.466	74.811	2.343	17.767	22.238	79.056	121.404
Total vinculado a taxas de juros		411.504	744.623	651.173	835.017	2.642.317	505.549	972.008	805.695	1.113.638	3.396.890
Cenário Remoto											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	352.606	658.967	618.244	411.216	2.041.033	369.814	704.143	678.830	695.401	2.448.188
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	47.934	92.225	100.668	382.484	623.311	47.934	92.225	100.668	382.484	623.311
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	42.404	64.322	1.468	-	108.194	124.357	239.072	84.690	20.536	468.655
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	2.343	5.081	6.194	62.351	75.969	2.343	18.258	23.483	81.668	125.752
Total vinculado a taxas de juros		445.287	820.595	726.574	856.051	2.848.507	544.448	1.053.698	887.671	1.180.089	3.665.906

		Controladora					Consolidado				
		2013					2013				
		Maiores					Maiores que 5				
Operação	Risco individual	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	anos	Total
Cenário Provável											
Dívidas em CDI	Manutenção CDI	196.511	561.635	485.421	647.098	1.890.665	207.399	596.380	532.619	857.371	2.193.769
Dívidas em TR	Manutenção TR	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450
Dívidas em TJLP	Manutenção TJLP	42.794	76.768	17.879	-	137.441	116.235	226.294	119.911	26.585	489.025
Dívidas em IPCA	Manutenção IPCA	2.334	4.975	5.611	60.228	73.148	2.335	17.000	20.422	75.448	115.205
Total vinculado a taxas de juros		263.423	680.982	533.994	718.305	2.196.704	347.753	877.278	698.035	970.383	2.893.449
Cenário Possível											
Dívidas em CDI	Elevação em CDI	225.518	619.585	542.604	675.378	2.063.085	239.379	656.627	593.098	928.335	2.417.439
Dívidas em TR	Elevação em TR	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450	21.784	37.604	25.083	10.979	95.450
Dívidas em TJLP	Elevação em TJLP	43.994	77.993	17.961	-	139.948	120.782	231.902	121.560	26.841	501.085
Dívidas em IPCA	Elevação em IPCA	2.368	5.151	5.973	61.224	74.716	2.368	17.735	21.819	77.993	119.915
Total vinculado a taxas de juros		293.664	740.333	591.621	747.581	2.373.199	384.313	943.868	761.560	1.044.148	3.133.889
Cenário Remoto											
Dívidas em CDI	Alta Elevação em CDI	254.663	679.846	606.524	706.335	2.247.368	270.932	718.760	659.908	1.001.252	2.650.852
Dívidas em TR	Alta Elevação em TR	21.783	37.604	25.083	10.979	95.449	21.783	37.604	25.083	10.979	95.449
Dívidas em TJLP	Alta Elevação em TJLP	45.180	79.206	18.042	-	142.428	125.283	237.453	123.192	27.094	513.022
Dívidas em IPCA	Alta Elevação em IPCA	2.401	5.332	6.353	62.307	76.393	2.401	18.499	23.306	80.783	124.989
Total vinculado a taxas de juros		324.027	801.988	656.002	779.621	2.561.638	420.399	1.012.316	831.489	1.120.108	3.384.312

Impactos estimados nos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Operação	Controladora					Consolidado				
	2014					2014				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	25.965	57.465	49.480	9.967	142.877	27.738	57.586	52.213	41.875	179.412
Dívidas em TR	113	400	687	7.145	8.345	113	400	687	7.145	8.345
Dívidas em TJLP	907	662	1	-	1.570	3.981	4.681	1.201	132	9.995
Dívidas em IPCA	-	40	229	830	1.099	-	477	1.180	2.404	4.061
Total de impacto	26.985	58.567	50.397	17.942	153.891	31.832	63.144	55.281	51.556	201.813
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	53.154	116.775	103.722	19.875	293.526	57.006	118.193	110.835	95.342	381.376
Dívidas em TR	5.809	16.368	21.610	17.386	61.173	5.809	16.368	21.610	17.386	61.173
Dívidas em TJLP	1.805	1.317	3	-	3.125	7.916	9.305	2.387	263	19.871
Dívidas em IPCA	-	79	463	1.715	2.257	-	968	2.425	5.016	8.409
Total de impacto	60.768	134.539	125.798	38.976	360.081	70.731	144.834	137.257	118.007	470.829

Operação	Controladora					Consolidado				
	2013					2013				
	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total	Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
Cenário Possível - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	29.007	57.950	57.183	28.280	172.420	31.980	60.247	60.479	70.964	223.670
Dívidas em TJLP	1.200	1.225	82	-	2.507	4.547	5.608	1.649	256	12.060
Dívidas em IPCA	33	176	362	996	1.568	33	735	1.397	2.545	4.710
Total de impacto	30.241	59.351	57.627	29.276	176.495	36.560	66.590	63.525	73.765	240.440
Cenário Remoto - Cenário Provável										
Dívidas em CDI	58.152	118.211	121.103	59.237	356.703	63.533	122.380	127.289	143.881	457.083
Dívidas em TR	- 1	-	-	-	1	- 1	-	-	-	1
Dívidas em TJLP	2.386	2.438	163	-	4.987	9.048	11.159	3.281	509	23.997
Dívidas em IPCA	67	357	742	2.079	3.245	66	1.499	2.884	5.335	9.784
Total de impacto	60.604	121.006	122.008	61.316	364.934	72.646	135.038	133.454	149.725	490.863

g) Valor justo

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, os valores de mercado do caixa e equivalentes de caixa estão registrados nas informações trimestrais pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos, assim como as debêntures, são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas dos balanços aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como “não circulantes”.

Estima-se que os saldos de aluguéis e outras contas a receber e das contas a pagar aos fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas.

A Companhia e suas investidas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados para ativos e passivos idênticos (Nível 1).

Notas Explicativas

- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- (iii) Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis) (Nível 3).

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os únicos instrumentos contabilizados a valor justo, referem-se a fundos de investimento cujo os ativos foram mensurados utilizando valores disponíveis de negociação em mercados ativos e, conseqüentemente, foi classificada no nível 2.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes e estão demonstrados a seguir:

- a) Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social nos exercícios:

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à 30.09.2014	30.09.2014	01.07.2013 à 30.09.2013	30.09.2013	01.07.2014 à 30.09.2014	30.09.2014	01.07.2013 à 30.09.2013	30.09.2013
Imposto de renda e contribuição social - correntes	3.117	3.117	336	402	(8.303)	(25.679)	(8.240)	(23.144)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	18.697	22.214	(2.645)	(6.563)	17.626	18.178	(2.007)	(6.984)
	<u>21.814</u>	<u>25.331</u>	<u>(2.309)</u>	<u>(6.161)</u>	<u>9.323</u>	<u>(7.501)</u>	<u>(10.247)</u>	<u>(30.128)</u>

As despesas com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidas, no terceiro trimestre de 2014, foram impactadas positivamente pelo reconhecimento de créditos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, no montante de R\$ 16.808. Deste montante, (i) R\$ 6.102 são relativos a créditos resultantes da aplicação do art. 2º da Lei 12.973/14, referente a dedutibilidade dos gastos com a emissão de ações da Companhia ocorrida em 2013, (ii) R\$ 6.690 são relativos à aplicação do art. 4º da Lei 11.941/2009, referente a não computação na base de cálculo de imposto de renda e contribuição social da parcela equivalente à redução do valor das multas, juros e encargo legal em decorrência da adesão ao REFIS pela Companhia, ocorrida em dezembro de 2013 e (iii) R\$ 4.016 relativos às reapresentações das DIPJs de 2010 a 2013 em função da regularização de pagamentos de INSS do mesmo período. O imposto de renda e a contribuição social correntes do trimestre totalizaram R\$ 8.303. Vale ressaltar que os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados neste trimestre, além dos já existentes até então, serão utilizados para a quitação de 70% de todos os valores do REFIS em aberto desde novembro do ano corrente. Os demais 30% serão quitados em dinheiro, conforme estabelece a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 15, de 22 de agosto de 2014.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à		01.07.2013 à		01.07.2014 à		01.07.2013 à	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	44.781	139.087	47.368	134.248	57.759	172.852	55.211	157.974
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(15.226)	(47.290)	(16.105)	(45.644)	(19.638)	(58.770)	(18.772)	(53.711)
Efeitos tributários sobre:								
Resultado da equivalência patrimonial	24.197	54.660	14.923	44.984	63	2.427	2.372	6.072
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença de base de cálculo para as empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	-	-	14.747	30.861	6.601	23.323
Imposto de renda e contribuição social de períodos anteriores	3.117	3.117	(402)	(402)	-	-	(402)	(402)
Exclusões (adições) permanentes e outros	9.726	14.844	(725)	(5.099)	14.151	17.981	(46)	(5.410)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota efetiva	21.814	25.331	(2.309)	(6.161)	9.323	(7.501)	(10.247)	(30.128)
Alíquota efetiva - %	48,7%	18,2%	-4,9%	-4,6%	16,1%	-4,3%	-18,6%	-19,1%

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA**a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2014, o capital social integralizado da Companhia é de R\$1.261.728 (R\$1.261.728 em 31 de dezembro de 2013) e está representado por 176.611.578 ações ordinárias sem valor nominal (176.611.578 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2013). O capital social realizado da Companhia é de R\$1.231.313 (R\$1.232.003 em 31 de dezembro de 2013), devido ao registro de gastos com emissões de ações no valor de R\$30.415 (R\$29.725 em 31 de dezembro de 2013) em conta redutora de patrimônio líquido.

Em 08 de maio de 2013, a Companhia requereu perante a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA e a CVM, respectivamente, o registro da oferta pública de distribuição primária de 18.400.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia. Em 04 de junho de 2013, o preço por ação foi fixado em R\$23,50, perfazendo o montante total de R\$ 432.400.

Em 04 de junho de 2013, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 376.000, mediante a emissão, para subscrição pública, de 16.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$23,50, integralizadas à vista, conforme procedimentos previstos na regulamentação em vigor e no prospecto da oferta pública.

Em 27 de junho de 2013, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital de R\$ 49.364, mediante a emissão, para subscrição pública, de 2.100.600 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R\$23,50, integralizadas à vista, conforme procedimentos previstos na regulamentação em vigor e no prospecto da oferta pública. O aumento do capital social foi contabilizado em 2 de julho de 2013, condicionado ao recebimento subsequente do montante.

Os aumentos de capital foram contabilizados líquidos dos custos das transações de R\$17.221.

Notas Explicativas

Capital autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 200.000.000 de ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão, o preço e as condições de integralização.

O Conselho de Administração poderá:

- (i) Reduzir ou excluir o prazo para exercício do direito de preferência dos acionistas para a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita: (1) mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública; e (2) permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos da lei.
 - (ii) Outorgar, de acordo com plano de opção aprovado pela Assembleia Geral, opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores, empregados e prestadores de serviço, assim como aos administradores e empregados de outras sociedades que sejam investidas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferência para os acionistas.
- b) Reservas de capital

Ágio na emissão de ações

A Companhia destinou os valores de R\$393.111 e R\$58.971, decorrentes dos recursos obtidos com a abertura do capital, para a reserva de capital, conforme atas de reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 9 de fevereiro e 1º de março de 2007, respectivamente, perfazendo um total de R\$452.082.

Outras reservas de capital

A Companhia constituiu reserva para fazer frente ao plano de remuneração baseado em ações no montante de R\$25.613 (R\$25.034 em 31 de dezembro de 2013).

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de agosto de 2013, foi aprovado a aquisição até o limite de 1.766.115 ações de sua própria emissão, por meio da controladora. O prazo máximo para aquisição das referidas ações é de 365 dias contados desta data. Para fins de consolidação das informações trimestrais estão apresentadas na rubrica “Ações em tesouraria” no patrimônio líquido.

Em 30 de setembro de 2014, o valor das ações em tesouraria da Companhia é de R\$6.788 dividido em 299.700 ações ordinárias.

O preço de mercado dessas ações em tesouraria em 30 de setembro de 2014 era de R\$ 7.436 (R\$19.017 em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$24,81 por ação (R\$22,30 em 31 de dezembro de 2013).

- c) Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite de 20%

Notas Explicativas

do capita social, conforme estatuto social.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros, que corresponde ao lucro remanescente, após a destinação para a reserva legal e a proposta para a distribuição dos dividendos, visa, principalmente, atender aos planos de investimentos previstos em orçamento de capital para expansão, modernização e manutenção dos shopping centers.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Política de dividendos

O dividendo obrigatório é equivalente a um percentual determinado do lucro líquido da Companhia, ajustado conforme a Lei das Sociedades por Ações. Nos termos do Estatuto Social atualmente em vigor, pelo menos 25% do lucro líquido apurado no exercício social anterior deverá ser distribuído como dividendo obrigatório. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social, líquido de quaisquer prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores e de quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e administradores no lucro da Companhia.

Distribuição de dividendos

Conforme deliberado em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição dividendos mínimos obrigatórios para exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 43.850, além de dividendos adicionais complementares no montante de R\$ 11.510. Em Ata de Reunião do Conselho, realizada em 11 de junho de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no valor de R\$ 4.663.

21. LUCRO POR AÇÃO

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Lucro básico por ação das operações (em R\$)	0,93	0,73
Lucro diluído por ação das operações (em R\$)	0,93	0,72

a) Lucro básico por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	164.418	128.087
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	176.567.495	175.845.667

b) Lucro diluído por ação

O lucro utilizado na apuração do lucro por ação diluído é o seguinte:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Lucro utilizado na apuração do lucro básico e diluído por ação	<u>164.418</u>	<u>128.087</u>

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído é conciliada com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, como segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30.09.2014</u>	<u>30.09.2013</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias utilizadas na apuração do lucro básico por ação	176.567.495	175.845.667
Quantidade média ponderada das opções de empregados	<u>742.052</u>	<u>1.115.697</u>
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro diluído por ação	<u>177.309.547</u>	<u>176.961.364</u>

22. SEGUROS

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e seus empreendimentos apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

a. Seguro de Riscos Nomeados

A Companhia contratou seguro de riscos nomeados, que abrange os usuais riscos que podem impactar suas atividades, com a Allianz Seguros S.A. (51%) e com a Itaú Seguros S.A. (49%), cuja apólice prevê o limite máximo de indenização de R\$533.006 relativos aos danos materiais e lucros cessantes.

O período de cobertura estende-se até 28 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

Locais segurados	Danos Materiais	Lucros Cessantes	Total
Shopping Center Praia de Belas	248.393	71.255	319.648
Shopping Center Iguatemi São Paulo e Torres	300.937	227.069	528.006
Shopping Center Iguatemi São Carlos	91.192	17.508	108.700
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	182.145	118.606	300.751
Shopping Center Iguatemi Campinas	295.107	118.046	413.153
Power Center	17.675	4.447	22.122
Iguatemi Empresa de Shopping Centers Ltda	7.117	-	7.117
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	169.509	40.048	209.557
Market Place Shopping Center	164.025	61.519	225.544
Market Place - Tower I	65.163	15.818	80.981
Market Place - Tower II	59.362	15.818	75.180
Shopping Center Galleria	111.315	35.623	146.938
Shopping Center Iguatemi Brasília	179.268	63.921	243.189
Shopping Center Iguatemi Alphaville	201.969	49.822	251.791
Shopping Center Esplanada	75.081	51.220	126.301
Shopping Center Iguatemi JK	288.720	87.592	376.312
Outlet Novo Hamburgo	80.000	11.622	92.622
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	173.083	29.064	202.147
Shopping Center Iguatemi Esplanada	274.973	41.993	316.966
Shopping Center Iguatemi São José do Rio Preto	213.355	29.373	242.728

b. Seguro de Responsabilidade Civil Geral

A Companhia tem um seguro de responsabilidade civil geral que abrange os riscos usuais aplicáveis às suas atividades.

Em seguro contratado com a Allianz Seguros S.A., tal apólice refere-se às quantias pelas quais a Companhia possa vir a ser responsável civilmente, em sentença judicial transitada em julgado ou em acordo de modo expresse pela seguradora, no que diz respeito às reparações por danos involuntários, corporais e/ou materiais, causados a terceiros.

O período de cobertura do seguro de responsabilidade civil geral estende-se até 28 de setembro de 2015.

A importância segurada terá o valor máximo de indenização de R\$10.000 e pode ser dividida em: (a) shopping centers e condomínio; (b) estabelecimentos comerciais e/ou industriais: para os locais das holdings; (c) objetos pessoais de empregados com sublimite de R\$ 40.000; (d) estabelecimentos de hospedagem, restaurante, bares, boites e similares; (e) responsabilidade civil do empregador; (f) riscos contingentes de veículos; (g) danos ao conteúdo das lojas; (h) falha profissional da área médica (sublimite de R\$1.000); (i) obras civis e/ou serviços de montagem e instalação condicional de: erro de projeto, cruzada, danos materiais ao proprietário da obra; (j) responsabilidade civil de garagista: incêndio/roubo de veículo para locais que não possuem sistema de Valet e incêndio/roubo/colisão para os locais que possuem sistema de Valet (sublimite de R\$500); (k) alagamento/ inundação para responsabilidade civil garagista e (l) danos morais para todas as coberturas.

23. RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

Notas Explicativas

A Companhia tem participação em diversos shopping centers, cuja receita de aluguéis, estacionamentos e serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à		01.07.2013 à		01.07.2014 à		01.07.2013 à	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013
Shopping Center Iguatemi São Paulo	21.058	61.948	19.351	56.680	25.544	75.099	23.447	68.618
Shopping Center Iguatemi Campinas	17.938	51.960	16.274	46.833	17.867	51.960	16.335	46.894
Market Place Shopping Center	-	-	-	-	12.256	36.647	11.536	33.886
Market Place Tower	-	-	-	-	7.303	21.821	6.997	20.620
Shopping Center Iguatemi São Carlos	1.270	3.321	959	2.841	1.270	3.321	959	2.841
Shopping Center Iguatemi Brasília	7.172	21.159	6.876	19.963	7.172	21.159	6.876	19.963
Praia de Belas Shopping Center	4.727	14.028	4.007	11.506	5.679	16.584	4.527	12.278
Shopping Center Iguatemi Caxias	499	1.597	464	1.460	499	1.597	464	1.460
Shopping Center Iguatemi Porto Alegre	-	-	-	-	7.093	21.612	7.130	21.453
Shopping Center Iguatemi Florianópolis	-	-	-	-	2.325	6.976	2.099	6.430
Shopping Center Galleria	-	-	-	-	7.048	20.976	3.364	9.944
Esplanada Shopping Center	-	-	-	-	4.407	12.274	4.303	12.520
Shopping Center Iguatemi JK	-	-	-	-	15.977	31.074	-	-
Shopping Center Iguatemi Alphaville	-	-	-	-	7.430	22.267	7.075	20.841
Outlet Platinum Novo Hamburgo	-	-	-	-	950	2.663	-	-
Shopping Center Iguatemi Ribeirão Preto	-	-	-	-	4.433	13.285	-	-
Shopping Center Iguatemi Rio Preto	-	-	-	-	5.135	8.717	-	-
Shopping Center Iguatemi Esplanada	-	-	-	-	4.915	15.442	-	-
Total das receitas de aluguéis e estacionamentos	52.664	154.013	47.931	139.283	137.303	383.474	95.112	277.748
Receita de outros serviços	4.826	13.300	3.473	9.617	28.029	73.461	18.191	48.989
Receita bruta de aluguéis e serviços	57.490	167.313	51.404	148.900	165.332	456.935	113.303	326.737
Impostos e contribuições	(4.885)	(13.991)	(4.485)	(12.720)	(10.983)	(30.077)	(9.576)	(27.031)
Outras deduções	(956)	(2.682)	(1.114)	(3.096)	(6.612)	(16.038)	(2.546)	(8.799)
Receita líquida de aluguéis e serviços	(5.841)	(16.673)	(5.599)	(15.816)	(17.595)	(46.115)	(12.122)	(35.830)
	51.649	150.640	45.805	133.084	147.737	410.820	101.181	290.907

24. CUSTO DOS SERVIÇOS E DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidada por função. Conforme requerido pelas IFRSs, apresentamos, a seguir, o detalhamento dos custos dos serviços prestados e das despesas administrativas por natureza:

a) Controladora

Notas Explicativas

	01.07.2014 à 30.09.2014			01.07.2013 à 30.09.2013			
	30.09.2014		Total	30.09.2013		Total	Total
	Total	Custo dos serviços		Total	Custo dos serviços		
Depreciações e amortizações	8.483	16.438	7.947	24.385	6.699	12.560	19.247
Pessoal	12.479	12.881	20.268	33.149	9.996	10.571	28.009
Remuneração baseado em ações	1.251	-	3.752	3.752	2.140	-	6.420
Serviços de terceiros	5.594	5.343	8.937	14.280	5.692	5.428	14.324
Fundo de promoção	1.042	3.095	-	3.095	998	3.010	3.010
Estacionamento	3.262	9.821	-	9.821	2.853	8.978	8.978
Outros	7.557	10.103	11.139	21.242	7.465	9.829	20.433
	<u>39.668</u>	<u>57.681</u>	<u>52.043</u>	<u>109.724</u>	<u>35.843</u>	<u>50.376</u>	<u>100.421</u>

b) Consolidado

	01.07.2014 à 30.09.2014			01.07.2013 à 30.09.2013			
	30.09.2014		Total	30.09.2013		Total	Total
	Total	Custo dos serviços		Total	Custo dos serviços		
Depreciações e amortizações	23.180	48.491	13.233	61.724	11.445	24.113	32.032
Pessoal	16.523	20.905	23.402	44.307	14.850	19.149	40.039
Remuneração baseado em ações	1.251	-	3.752	3.752	2.140	-	6.420
Serviços de terceiros	7.043	7.611	11.442	19.053	5.973	4.579	17.099
Fundo de promoção	2.133	6.076	-	6.076	1.659	4.976	4.976
Estacionamento	8.976	24.559	-	24.559	4.468	15.229	15.229
Outros	9.898	21.085	13.191	34.276	10.501	12.344	25.591
	<u>69.004</u>	<u>128.727</u>	<u>65.020</u>	<u>193.747</u>	<u>51.036</u>	<u>80.390</u>	<u>141.386</u>

25. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está representado como segue:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à		01.07.2013 à		01.07.2014 à		01.07.2013 à	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013
Receitas financeiras:								
Juros ativos	2.959	20.164	2.176	5.136	4.546	22.982	2.750	6.860
Variações monetárias e cambiais ativas	354	1.038	335	924	3.891	4.978	1.537	6.807
Rendimentos de aplicações financeiras	13.710	45.808	22.141	52.040	18.369	59.668	27.383	65.720
Outras receitas financeiras	310	855	249	696	323	889	226	698
	<u>17.333</u>	<u>67.865</u>	<u>24.901</u>	<u>58.796</u>	<u>27.129</u>	<u>88.517</u>	<u>31.896</u>	<u>80.085</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à		01.07.2013 à		01.07.2014 à		01.07.2013 à	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013
Despesas financeiras:								
Juros passivos	(12.542)	(24.681)	(7.350)	(22.377)	(23.447)	(56.759)	(10.551)	(35.069)
Variações monetárias e cambiais passivas	4	(46)	(34)	(124)	(140)	(813)	461	(695)
Atualização de provisão para contingências	-	-	(79)	(206)	-	-	(112)	(317)
Encargos de debêntures	(32.321)	(95.241)	(27.345)	(69.875)	(32.608)	(96.024)	(27.581)	(70.463)
Impostos e taxas	-	(5)	(23)	(24)	(50)	(96)	(34)	(408)
Outras despesas financeiras	(1.718)	(5.740)	(1.685)	(4.112)	(2.369)	(8.243)	(2.139)	(5.746)
	<u>(46.577)</u>	<u>(125.713)</u>	<u>(36.516)</u>	<u>(96.718)</u>	<u>(58.614)</u>	<u>(161.935)</u>	<u>(39.956)</u>	<u>(112.698)</u>

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à		01.07.2013 à		01.07.2014 à		01.07.2013 à	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013
Outras receitas operacionais:								
Receita na venda de ponto	3.381	6.783	3.760	6.040	5.532	11.396	6.486	9.650
Ganho na alienação de imóveis (*)	-	40	-	-	6.154	13.246	-	14.667
Taxas e multas contratuais	912	1.844	633	1.837	2.316	4.231	956	2.941
Outras	862	1.137	612	1.034	1.210	1.981	694	1.602
	<u>5.155</u>	<u>9.804</u>	<u>5.005</u>	<u>8.911</u>	<u>15.212</u>	<u>30.854</u>	<u>8.136</u>	<u>28.860</u>

	Controladora				Consolidado			
	01.07.2014 à		01.07.2013 à		01.07.2014 à		01.07.2013 à	
	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013	30.09.2014	30.09.2014	30.09.2013	30.09.2013
Outras despesas operacionais:								
Custo na venda de ponto	-	-	-	(1.559)	-	-	(161)	(1.784)
Outras (**)	(14.280)	(14.550)	121	(154)	(4.888)	(8.796)	(1.827)	(3.870)
	<u>(14.280)</u>	<u>(14.550)</u>	<u>121</u>	<u>(1.713)</u>	<u>(4.888)</u>	<u>(8.796)</u>	<u>(1.988)</u>	<u>(5.654)</u>

(*) Em 30 de setembro de 2014 o saldo refere-se substancialmente a venda de frações dos terrenos para construção de torres residenciais na cidade de São José do Rio Preto e um hotel na cidade de Votorantim. Em 30 de setembro de 2013 o saldo refere-se substancialmente a venda de terreno na modalidade de permuta física, para construção de torres comerciais no futuro shopping Center na cidade de São José do Rio Preto.

Notas Explicativas

(**) Em 30 de setembro de 2014 o saldo refere-se substancialmente a adesão ao acordo de Refinanciamento de Tributos Federais (REFIS), conforme nota explicativa nº 14.

27. RELATÓRIO POR SEGMENTO

As informações apresentadas ao principal tomador de decisões para alocar recursos e avaliar o desempenho da Companhia, não apresenta nenhum segmento reportável do Grupo de acordo com a CPC 22/IFRS 8. A demonstração do resultado é o menor nível para fins de análise de desempenho da Companhia.

28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

a) Plano de previdência complementar privada

A Companhia mantém plano de previdência complementar (contribuição definida) na Itaú Vida e Previdência S.A.. Esse plano é opcional aos funcionários, e a Companhia contribui com 100% do valor mensal contribuído pelos funcionários.

A Companhia não possui nenhuma obrigação nem direito com relação a qualquer superávit ou déficit que venha a ocorrer no plano.

No período findo em 30 de setembro de 2014, a contribuição da Companhia atingiu o montante de R\$ 326 (R\$ 357 em 30 de setembro de 2013).

b) Plano Iguatemi de Bonificação

A Companhia possui plano de bonificação atrelado ao cumprimento de metas orçamentárias e operacionais a todos os seus empregados.

Em 31 de março de 2014, o valor pago aos empregados elegíveis foi de aproximadamente R\$6.788. Os pagamentos são feitos anualmente.

c) Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia homologou na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 8 de novembro de 2006 o Plano de Opção de Aquisição de Ações (“Plano”) para funcionários pré-selecionados, com o objetivo de retê-los e incentivá-los a contribuir em prol dos interesses e objetivos da Companhia e de seus acionistas. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, que se reúne periodicamente, revisando os termos, os funcionários a serem beneficiados e o preço pelo qual as ações serão adquiridas.

Critérios gerais dos programas de outorga

Programa 2007

Em 22 de março de 2007, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2007 (“Programa 2007”). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

Notas Explicativas

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2007, na data de outorga, é de R\$13,50 por ação, correspondente ao preço de emissão da ação na oferta pública inicial de nossas ações na BM&FBOVESPA, ao qual foi aplicado um desconto de 10%, nos termos do Programa 2007. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2008

Em 18 de março de 2008, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2008 ("Programa 2008"). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas.

O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2008, na data de outorga, é de R\$13,78 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de aprovação do Programa 2008. O Preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Programa 2012

Em 14 de Agosto de 2012, o Conselho de Administração aprovou as condições específicas do Programa de Opções de Compra de Ações para o ano de 2012 ("Programa 2012"). Para este programa, a carência para o exercício das opções é de um ano, com aquisição de 20% por ano a partir da data da assinatura dos contratos, com prazo máximo de até 7 anos para exercício das opções outorgadas. O preço de exercício das opções de compra de ações para o Programa 2012, na data de outorga é de R\$ 18,00 por ação, correspondente ao preço médio de nossas ações nos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA anteriores à data de outorga (31 de março de 2012), ao qual foi aplicado um desconto de 10%. O preço de Exercício será deduzido do valor dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação e o índice de correção é o IPC.

Evolução dos planos de opção de compra de ações no exercício

Para o período findo em 30 de setembro de 2014 e exercício findo em 31 de dezembro de 2013 respectivamente, segue um resumo da evolução dos planos de opção de compra de ações:

	30.09.2014		31.12.2013	
	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado	Nr.º Opções	Preço do Exercício médio ponderado
Opções em circulação no início do exercício	3.733.200	17,04	3.870.000	17,58
Opções exercidas	(685.200)	16,99	(124.000)	16,01
Opções em circulação no fim do exercício	3.048.000	17,34	3.746.000	16,56

As opções de compra de ações em circulação no final de cada período têm as seguintes características:

Notas Explicativas

Data	Opções em circulação			
	Opções em circulações no fim do exercício	Vida remanescente contratual	Faixa de preço do exercício (em R\$)	Opções exercíveis no fim do período
31 de dezembro de 2013	3.746.000	58	16,47 - 16,56	1.760.000
30 de setembro de 2014	3.048.000	49	17,29 - 17,38	1.074.800

Impactos no resultado e no patrimônio líquido

A despesa registrada relativa aos planos de opção de compra de ações foi de R\$ 3.752 no período findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 6.420 em 30 de setembro de 2013), o impacto no patrimônio líquido é de R\$ 578 devido ao registro da provisão mais as opções exercidas no período.

Para o cálculo da despesa, foi utilizada uma taxa esperada de cancelamento das opções de 5%.

O valor justo das opções foi estimado utilizando-se um modelo de avaliação “Black-Scholes”. Para o prazo de vida das opções foi utilizado o prazo médio entre a data de aquisição das opções e o prazo máximo para período. A hipótese de volatilidade esperada foi determinada com base na volatilidade histórica de 4 anos anteriores a data de outorga.

29. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa e banco mais as aplicações de liquidez imediata, conforme demonstrada na nota explicativa nº 3.

b) Transações não caixa

No período findo em 30 de junho de 2014 a Companhia capitalizou juros no montante de R\$ 7.325 na controladora e no consolidado.

c) Obtenção de controle de investida

Conforme nota explicativa 2.2 (y), em 11 de abril de 2014, a Companhia finalizou a aquisição de 14% da propriedade do Shopping JK Iguatemi por R\$ 178.090, passando a ter o controle das investidas JKIG e JKES. Os fluxos de caixa agregados advindos da obtenção de controle foram apresentados separadamente e classificados como atividade de investimento, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

Caixa e equivalente de caixa	11.459
Contas a receber	13.159
Outros ativos	13.455
Propriedade para investimento	492.831
Passivo circulante	(19.147)
Passivo não circulante	<u>(108.082)</u>
Ativos e passivos líquidos adquiridos	403.675
Eliminação do saldo inicial de investimento não consolidado	<u>(225.585)</u>
Preço total de compra da propriedade para investimento liquidado em caixa	<u>178.090</u>
Caixa adquirido das investidas JKIG e JKEs	<u>(11.459)</u>
Caixa pago pela propriedade líquido do caixa adquirido	166.631

30. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em julho de 2008, a Companhia anunciou que desenvolverá um shopping center na cidade de Jundiaí, no Estado de São Paulo, em conjunto com o Grupo F. A. Oliva, por meio da empresa Oliva OS Administração de Bens Ltda. O projeto contempla, além do shopping center, torres comerciais e um complexo residencial de alto padrão. A área total do terreno é de 225.000 m², sendo 103,5 mil m² destinados à construção do shopping. A Companhia terá uma participação de 79% no shopping center e será responsável pelo desenvolvimento e pela administração deste. O investimento total está estimado em R\$112.200 líquido de luvas. O Projeto está pendente de aprovação e terá seu masterplan revisitado.

Em 20 de Dezembro de 2013, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. O Premium Outlet terá 30.300 m² de ABL, onde a Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 140.700. A previsão de inauguração do Premium Outlet é de out/2016.

Em 04 de Fevereiro de 2014, a Iguatemi assinou contrato de permuta de terreno de 200 mil m² para construção de um Premium Outlet em Tijucas, região metropolitana de Florianópolis - SC. O Premium Outlet terá 30.000 m² de ABL, com conclusão prevista para Outubro de 2015. A Iguatemi terá 54,0% do empreendimento, a construtora São José terá 36,0% e os demais sócios terão os 10,0% remanescentes. O investimento total no Outlet será de R\$ 147.100.

31. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória Nº 627, de 11 de novembro de 2013 e Instrução Normativa Nº 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela Instrução Normativa Nº 1422, de 19 de dezembro de 2013. Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014.

A referida Medida Provisória foi convertida na Lei Nº 12.973, de 15 de maio de 2014 não trazendo grandes alterações. Assim, a Administração ratifica seu entendimento inicial de que não há indicações de efeitos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

Em conformidade com a Instrução Normativa Nº 1.499, de 15 de outubro de 2014, a Administração se

Notas Explicativas

posicionará quanto à opção pela adoção antecipada, se for o caso, na DCTF (Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais) a ser entregue a Receita Federal do Brasil em dezembro de 2014.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da

Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior

Contador CRC 1SP230685/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A, em conformidade com as atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia, bem como nos incisos II e VII do artigo 163 da Lei 6404/76, examinou o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Informações Trimestrais e, com base no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes, a KPMG Auditores Independentes é da opinião de que a documentação supra mencionada reflete, adequadamente, a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 30 de setembro de 2014 e, portanto, recomenda sua aprovação na Assembléia Geral Ordinária dos acionistas.

São Paulo, 03 de novembro de 2014.

Conselheiro Fiscal

Aparecido Carlos Correia Galdino

Jorge Moyses Dib Filho

Conselheiro Fiscal

Jussara Machado Serra

Conselheira Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2014.

São Paulo, 03 de novembro de 2014.

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

O Sr. Carlos Jereissati, na qualidade de Presidente da Companhia e a Sra. Cristina Anne Betts, Diretora Financeira e de Relações com Investidores declaram que, em conformidade do inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, revisaram, discutiram e concordaram com o parecer dos auditores independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao 3º trimestre de 2014.

São Paulo, 03 de novembro de 2014.

Carlos Jereissati

Presidente

Cristina Anne Betts

Diretora Financeira e de Relações com Investidores